



Relatório de Atividades e Desempenho do PTEC-UFRJ

PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ
COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO

2019



Relatório de Atividades e Desempenho do PTEC-UFRJ

PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ
COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO

2019

Sumário

Introdução	6
1. O Parque Tecnológico da UFRJ	7
1.1. Governança do Parque	7
1.2. Atividades das gerências e número de funcionários.....	8
1.3. Objetivos finalísticos e atividades desempenhadas pelas gerências	26
1.4. Infraestrutura.....	36
1.4.1. CETIC.....	36
1.4.2. Módulo de Prototipagem - MP.....	36
1.4.3. Administração	37
1.4.4. Restaurante.....	37
1.4.5. Terrenos.....	37
2. Gerenciamento de Recursos	38
2.1. Recursos com Taxa de Serviços	39
2.2. Recursos com Cessão de Uso dos Espaços Compartilhados e Restaurante	39
2.3. Concessão de Uso de Terrenos.....	41
2.4. Reserva de Contingências	41
2.5. Inadimplência.....	43
2.6. Despesas	43
2.6.1. Modalidades de contratações e aquisições	45
3. Polo de Biotecnologia.....	46
3.1. Recursos com Permissão Precárias de Uso e Taxa de Serviços	46
3.2. Inadimplência	47
3.3. Despesas	47
3.3.1. Estudo de Custos.....	50
Anexo I – Resumo Analítico das Contas do Projeto Parque Tecnológico da UFRJ.....	51
Anexo II - Resumo Analítico das Contas do Projeto Polo de Biotecnologia da UFRJ.....	52
Anexo III – Memórias de Cálculo – Comparação de custos/contratos do PTEC-UFRJ x UFRJ	52

Introdução

O Parque Tecnológico da UFRJ (PTEC-UFRJ) tem papel relevante nas atividades que visam ao desenvolvimento científico e socioeconômico do Rio de Janeiro e do Brasil. A Administração do PTEC-UFRJ entende que a sustentabilidade do Projeto depende da percepção de valor que seus *stakeholders* tenham dele. Assim, este relatório apresenta, de forma sistematizada, os aspectos mais relevantes do desempenho do Parque Tecnológico durante o ano de 2019, nas dimensões operacional, técnica e financeira, e ao atender o que determina o seu Regulamento em seu artigo 13, permite aos seus *stakeholders* melhor avaliar as contribuições do PTEC-UFRJ ao desempenho do ecossistema em que se insere.

O ano de 2019 foi um importante para o desenvolvimento do PTEC-UFRJ e de intenso aprendizado. Em especial, por conta das ações realizadas junto ao Polo de Biotecnologia. Além disso, foi ano de transição da gestão do Professor José Carlos Pinto para o Professor Vicente Ferreira (decidida na reunião do Conselho Diretor de 27 de setembro).

Importante observar que a transição da gestão ocorreu de forma extremamente suave, não causando nenhuma descontinuidade na condução estratégica do PTEC-UFRJ.

Para uma melhor clareza na apresentação das informações, este relatório está estruturado da seguinte forma: primeiro apresentamos o PTEC-UFRJ e sua estrutura administrativa identificando como cada uma de suas gerências contribui para o atingimento dos seus objetivos finalísticos. Depois é apresentada a infraestrutura do PTEC-UFRJ e sua lógica de funcionamento. Feito isto, são listadas as atividades desempenhadas que demonstram o desempenho do PTEC-UFRJ nas dimensões técnicas e operacionais. Por fim, são demonstradas a arrecadação de recursos bem como sua destinação corrente e explicados os usos a que se destinam os saldos acumulados.

1. O Parque Tecnológico da UFRJ

O Parque Tecnológico da UFRJ é um ambiente de inovação e empreendedorismo dentro da UFRJ que promove a interação entre a universidade – alunos e corpo técnico-acadêmico – e as empresas, transformando conhecimento em emprego e renda e oferecendo produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Acompanha o desenvolvimento das pequenas e médias empresas instaladas e realiza atividades que estimulam o relacionamento entre as organizações residentes e demais públicos de interesse. Também visa auxiliar a ampliação do networking das companhias e estimular o empreendedorismo por meio de atividades de gestão de negócios e captação de recursos.

1.1. Governança do Parque

O sistema de governança do PTEC-UFRJ consiste em uma combinação de mecanismos de governança e gestão que tem como objetivo principal assegurar, de forma participativa, a execução plena de sua missão, conforme ilustra a figura abaixo:

Para que o PTEC-UFRJ, enquanto Projeto da UFRJ, consiga cumprir a sua missão institucional, existem dois comitês técnicos e dois comitês consultivos de apoio à governança e gestão.

O Conselho Diretor é a instância máxima de decisão do PTEC-UFRJ, dentre os colegiados existentes. Além de aprovar o Diretor Executivo, após indicação da Reitoria, o Conselho homologa a candidatura das empresas, a partir da decisão do Comitê de Avaliação de Candidaturas de Novas Empresas sobre as propostas de ingresso apresentadas, e avalia permanentemente os diferentes impactos gerados pela atuação do Projeto PTEC-UFRJ.

A Direção Executiva, em conjunto com o Conselho Diretor, é responsável pelas decisões estratégicas e pelo desempenho em termos de sustentabilidade econômica, ambiental e social do Parque. É apoiada por sete gerências, todos – à exceção de um servidor da UFRJ – são funcionários contratados pela fundação de apoio da



Figura 1: Organograma do Parque Tecnológico

PTEC-UFRJ: Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC.

1.2. Atividades das gerências e número de funcionários

Conforme citado anteriormente, a Direção Executiva do Parque Tecnológico é apoiada por sete gerências. A seguir, serão apresentadas as atividades de cada uma, bem como sua composição em dezembro de 2019:

I. Gerência Jurídica: A Gerência Jurídica tem como papel principal assessorar o Projeto nas áreas de Direito Administrativo, Cível e Empresarial, contemplando as questões jurídicas atinentes à Fundação de Apoio, ao ingresso de empresas e instituições via procedimentos de seleção pública. Atua na interface com as demandas contratuais das empresas instaladas e atendendo às demandas do público interno do Projeto, as demais gerências e unidades relacionadas, com ações de consultoria jurídica, elaboração de contratos, aditivos, convênios, pareceres e editais de licitação, bem como análise de viabilidade jurídica de projetos de PD&I. A Gerência Jurídica é composta por dois celetistas, advogados contratados pela Fundação COPPETEC, que se dedicam exclusivamente ao apoio do PTEC-UFRJ no aspecto das questões legais.

A equipe também atua junto à Diretoria Executiva nos assuntos legislativos relacionados à área de inovação, governança e compliance do PTEC-UFRJ, já considerando a inserção do Polo de Biotecnologia e demais áreas futuras.

Há também ações judiciais, com peticionamentos, acompanhamento processual, diligência no fórum, que é feito dentro da competência fundacional de buscar ressarcimento de débitos e inadimplementos contratuais junto à Fundação, colaborando também sempre que preciso com as unidades da UFRJ que demandem esclarecimentos e cooperações resguardadas suas competências exclusivas. Há também ações relacionadas ao chamado contencioso administrativo, com peticionamentos e acompanhamento processual, no âmbito do TCU; CGU e Ministério Público.

Podemos exemplificar as ações desta área, incluídas as ações de consultivo e contencioso jurídicos da seguinte forma no ano de 2019:



AÇÕES DE CONSULTIVO E CONTENCIOSO JURÍDICOS

74 processos administrativos, sendo que 45 deles foram tramitados para várias unidades

41 Memorandos e Ofícios, 40 Folhas de Informação, total de 81 documentos emitidos

5 auditorias e fiscalizações em andamento junto ao TCU (2), CGU (1) e Ministério Público Estadual (curadoria das fundações de apoio) (2) e apoio no que diz respeito à menção do projeto em procedimentos do Ministério Público Federal

26 Aditivos Contratuais, 14 Extinções contratuais; 3 Editais e modelagem jurídica; 3 contratos de cessão; e 15 comunicações/notificações formais

1 procedimento arbitral

3 procedimentos de conciliação abertos e/ou em andamento junto à CCMA-RJ em nome da Coppetec para cobrança de inadimplementos

51 Processos judiciais, sendo que 34 deles são demandas judiciais apresentadas pela Fundação, como Entidade de Apoio ao Projeto do PTEC-UFRJ, e as 17 outras são acompanhamentos pela conexão dos processos com as atividades do Parque/Polo

Valores e ações

É importante mencionar que os valores das ações judiciais e procedimentos de conciliação protocolados por esta gerência, no ano de 2019, em nome da COPPETEC é de R\$ 6.445.372,48. Vale esclarecer que se tratam de ações de cobrança de dívidas e inadimplementos, cujos valores serão devidamente atualizados no decorrer das ações em questão.

Nota: como decorrência da defesa nas ações judiciais iniciadas no ano de 2019 no âmbito do Projeto Polo, esta gerência obteve 11 liminares favoráveis à COPPETEC no mês de fevereiro de 2020, impondo o custeio integral dos serviços e despesas administrativas pelas residentes do local, evitando prejuízo estimado de R\$ 132.280,58 mensais (novo total dos custos do Polo) ao Projeto.

Gerência de Articulações Corporativas: A Gerência de Articulações Corporativas é responsável por estabelecer canais diretos e contínuos para a promoção da cooperação universidade-empresa, e também faz a mediação entre as empresas e as fundações universitárias da UFRJ (COPPETEC e FUJB). A equipe realiza eventos e reuniões que visam estimular o relacionamento entre as organizações residentes no PTEC-UFRJ e os demais públicos, bem como interação com empresas para inserção no ecossistema inovador do Parque Tecnológico. A Gerência de Articulações é composta por três celetistas e uma estagiária.

Atividades:

Cooperação

A Gerência de Articulações foi responsável por interagir, identificar desafios e promover a interação das empresas residentes com os diversos professores,

laboratórios e grupos de pesquisa da UFRJ, que deram origem a boa parte dos projetos. No ano de 2019, as empresas residentes cooperaram com a UFRJ através de projetos e foi investido o montante de R\$ 7,2 milhões.

Esses projetos são apreciados pelo Comitê Gestor de Articulações da UFRJ que tem a atribuição de avaliar a pertinência da cooperação universidade-empresa, sendo seus membros nomeados pela Reitoria. O Comitê também avalia o interesse da Universidade quanto às Iniciativas que o corpo social da UFRJ apresenta ao PTEC-UFRJ em busca de apoio das empresas residentes, sob forma de atividade de cooperação. A Gerência de Articulações dá suporte à Direção Executiva do PTEC-UFRJ no secretariado do Comitê recebendo os projetos e iniciativas, orientando os interessados quanto ao processo de submissão e suas dúvidas quanto à forma e conteúdo, organizando as reuniões e dando as devolutivas. Também é de responsabilidade da equipe divulgar as iniciativas aprovadas aos residentes. Em 2019, foram avaliados 64 projetos de empresas e 20 propostas de Iniciativas UFRJ, tendo o Comitê se reunido presencialmente por quatro vezes.

Na rotina do acompanhamento da relação universidade-empresa, a Gerência de Articulações se relaciona diretamente com cada uma das 22 residentes, seja para identificar suas necessidades e conectar às capacidades da UFRJ, seja para apoiar nas questões formais dessa relação, como contratos e propriedade intelectual. O suporte nesse tipo de questão, implica na interação com as fundações de apoio e a Agência de Inovação. A equipe mantém relacionamento diário com as empresas através de reuniões, telefonemas e e-mails.

Novas residentes

A Gerência de Articulações também é responsável pela interação com candidatos e interessados à instalação no PTEC-UFRJ. Para que uma empresa interessada se converta em uma empresa residente, ela passa por uma jornada de alguns meses. Se a alternativa de ocupação for em terreno, o processo ainda é mais demorado, em função dos investimentos necessários para a construção da edificação. Já a ocupação em algum dos prédios compartilhados do PTEC-UFRJ, área de galpões – MP ou prédio de escritórios – CE-TIC, o processo é mais célere, devido ao menor investimento para instalação e também o fato da presença predominante de empresas de pequeno e médio portes, cuja tomada de decisão e encaminhamento da candidatura é centrada nos empreendedores, o que torna o processo mais acelerado.

Seja qual for a alternativa de ocupação, são necessárias muitas interações com a equipe do Parque. Durante as interações iniciais, o foco é compreender as potencialidades de inovação aberta para a empresa e apresentar os benefícios de cooperação com a Universidade e o ecossistema inovador do PTEC-UFRJ, composto pelas empresas residentes e seus parceiros. Nessa fase, são realizadas reuniões e apresentações do PTEC-UFRJ a diversas áreas da empresa interessada e também conexões com as capacidades da UFRJ que tenham potencial afinidade com os desafios tecnológicos apresentados pela empresa.

Passada essa etapa, a empresa interessada avança para o processo de candidatura ao PTEC-UFRJ. A empresa deverá se habilitar jurídica e fiscalmente para se instalar no Parque, e também apresentar uma proposta

técnica de interação com a UFRJ, conforme previsto em chamada pública específica para residência. Apesar da existência de roteiro para apresentação da proposta técnica, as empresas costumam demandar muitos esclarecimentos quanto ao conteúdo requisitado. Ao submeter a candidatura, a proposta técnica é apreciada pela Comissão de Avaliação de Propostas, composta por membros do Conselho Diretor do Parque. A candidata apresenta sua proposta oralmente à Comissão, que avalia o mérito da candidatura segundo critérios estabelecidos na chamada e encaminha sua decisão para homologação do Conselho Diretor. A Gerência de Articulações secretaria essa Comissão, organizando a agenda e documentação suporte para avaliação, e, posterior, encaminhamento da decisão colegiada para a área jurídica a fim de avançar para os trâmites formais.

Ao final do ano de 2019, o time de Articulações interagiu com cerca de 30 empresas, quatro delas submeteram suas candidaturas e três foram aprovadas pela Comissão de Avaliação e Conselho Diretor para ingressar no Parque. A Comissão de Avaliação se reuniu por três vezes em 2019.

CrowdRio

O Programa CrowdRio, uma ação do PTEC-UFRJ em parceria com a Telefônica Open Future, apoiou o desenvolvimento de startups, partindo de projetos ainda em estágio de ideação. O programa se utiliza da metodologia atualmente consagrada para o desenvolvimento desse tipo de empreendimento, denominada Lean Startup. Organizado em três ciclos, o Crowd tem início com a Ideação da Solução, seguindo para a Construção do MVP – Mínimo Produto Viável e após a sua validação, finaliza com a Modelagem do Negócio. Ao longo do programa foram promovidas as seguintes atividades: Workshops e Capacitações, Encontros com Empreendedores Experientes, Mentorias, Conexões com o Ecossistema de Inovação e Acompanhamento Semanal do Desenvolvimento

de cada empresa. Em 2019, oito empresas participaram do programa, e três delas chegaram ao final da pré-aceleração coordenada por Articulações.

Eventos

A Gerência de Articulações organiza eventos durante todo ano que visam fortalecer a rede de relacionamentos dos residentes, empresas interessadas e a própria comunidade UFRJ, e, fundamentalmente, compartilhar conhecimento. Os eventos organizados por essa Gerência giram fundamentalmente em torno de temas ligados ao mundo do empreendedorismo e inovação, gestão e negócios, bem como, tecnologias emergentes ou demandadas pela comunidade Parque. Entre os eventos realizados em 2019 estão:

ENCONTROS NO PARQUE	Nesse evento, um tema é discutido sob mais de uma perspectiva, sendo abordado pela academia, pela indústria e muitas vezes também por profissionais especialistas e outras organizações
OPEN TALK	Nesse modelo, o Parque abre suas portas para que especialistas compartilhem seus conhecimentos com as empresas residentes e a rede de relacionamento do Parque em geral.
CONEXÃO	Nesse formato, pesquisadores e empresas residentes se apresentam a uma empresa ou conjunto delas. O objetivo é estabelecer novos relacionamentos universidade-empresa.

Além desses eventos-padrão, muitos outros são desenvolvidos sem um formato pré-definido. No ano de 2019, a Gerência de Articulações organizou 66 eventos e capacitações que tiveram a participação de 857 pessoas.

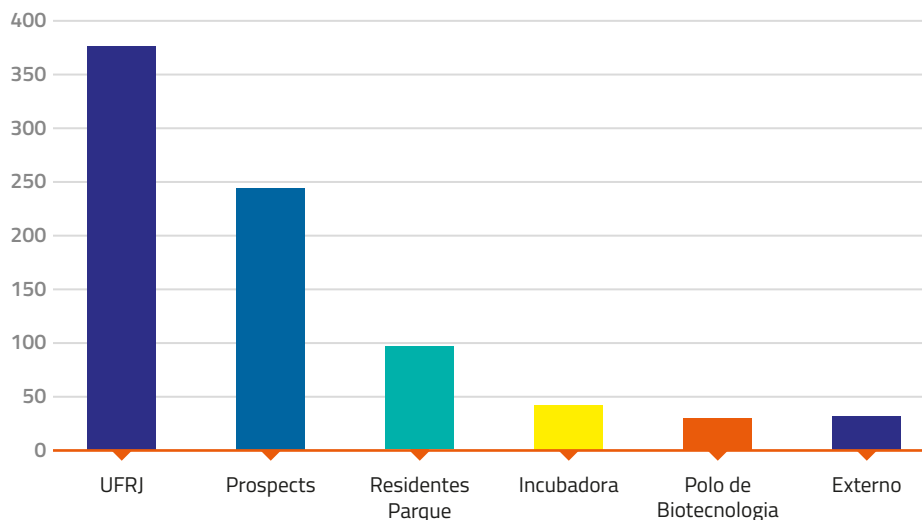


Tabela referente ao público geral dos eventos

Oportunidades para residentes

A equipe também é responsável por buscar oportunidades para as residentes como: programas diversos de internacionalização, encadeamento produtivo, mentorias, desafios tecnológicos, prêmios, fomento público e outras estratégias de capitalização são de grande interesse por parte das pequenas empresas. Além disso, também são trabalhadas ações junto às Agências Reguladoras e Grandes Players no processo de inovação.

Visitas Institucionais

Muitas vezes, a Gerência de Articulações é porta de entrada para o recebimento de visitas. Essa atividade é sempre realizada em parceria com a área de Comunicação que já possui uma programação-padrão. A área de Comunicação também ao receber pedidos de visitas que tenham interesse pelas atividades de Articulações, direcionam a demanda.

Institucional

A área de Articulações também se ocupa de algumas atividades de representação institucional junto à Rede de Agentes Promotores de Empreendimentos Inovadores – REINC, ações de internacionalização e corporate venture da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC, comitê de gestão da inovação da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI. Além dessas redes, a equipe de Articulações também participou, em 2019, na avaliação de projetos dos programas: Startup Rio/FAPERJ, Startup Macaé, Iniciativa Jovem/Shell, Inovativa/MDIC.

Polo de Biotecnologia

Durante a gestão do Polo de Biotecnologia em 2019, a área de Articulações foi responsável pelo relacionamento com as empresas residentes, oferecendo conexões com a Universidade e com o ecossistema do PTEC-UFRJ, identificando oportunidades de programas diversos e missões internacionais.

Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ

A Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ e o Parque Tecnológico da UFRJ têm suas origens comuns, e por muito tempo a gestão das duas organizações foi compartilhada informalmente. Até o mês de setembro de 2019, a Gerência da Incubadora foi coordenada pela Gerente de Articulações Corporativas, que compartilhava seu tempo com as duas atribuições. A sinergia das atividades somada à experiência da Gerente na função, que desde 2002 vinha trabalhando na Incubadora, justificavam a viabilidade da operação compartilhada.

II. Gerência de Projetos de Arquitetura e Urbanismo:

A Gerência de Arquitetura e Urbanismo é composta por uma servidora pública e duas celetistas. A equipe é responsável por atividades de planejamento urbano, regulamentação de uso e ocupação do solo, estudos de viabilidade técnica de novos projetos, desenvolvimento e coordenação de projetos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, vistorias técnicas, orientação e monitoramento das construções e reformas, gerenciamento de projetos relacionados às infraestruturas, e atualização e disponibilização do cadastro das obras prediais e urbanas executadas e concluídas.

Em conjunto com o Comitê de Arquitetura do PTEC-UFRJ, a Gerência também é responsável pela análise e aprovação dos projetos de novas edificações, e pelo monitoramento das aprovações junto aos órgãos fiscalizadores vigentes. Ao longo do ano de 2019, a gerência realizou ações que envolveram as áreas do PTEC-UFRJ, do Polo de Biotecnologia

e da Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ, com destaque para as seguintes atividades:



PLANEJAMENTO E PROJETO URBANO E ARQUITETÔNICO

Processo para implementação de 07 novos logradouros, cujos nomes foram aprovados pelo CONSUNI, na área do PTEC-UFRJ, possibilitando a criação de 24 novos endereços;

Criação de um Plano de Ocupação que propõe intervenções urbanas em áreas estratégicas, que totalizam 100.260m²;

Projeto de praça pública com área de 2.250m², pavimentada e iluminada;

Desenvolvimento de projeto de loteamento, resultando em 3 (três) novos lotes e possibilitando a abertura de editais para ocupação dos terrenos, área de 21.170m² na quadra III;

Pavimentação do estacionamento dos prédios 2 e 3 da Incubadora de Empresas da Coppe, em uma área de aproximadamente 1000,00m²;

Projeto de arquitetura para a construção de uma área de armazenamento provisório de 145,00m², localizado no prédio compartilhado do Polo de Biotecnologia.

Em 2019, esta Gerência deu ênfase ao desenvolvimento da estratégia de reestruturação urbana do PTEC-UFRJ, visando requalificar seus espaços públicos, equipamentos, mobiliário e modernizar sua infraestrutura, com previsão de início das ações de implantação para 2020. A equipe também se dedicou à elaboração de projetos de adequação predial.

Aprovação de Projetos de Edificações

A Gerência de Arquitetura, juntamente com o Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo do PTEC-UFRJ, é responsável por orientar, analisar e acompanhar a

aprovação dos projetos arquitetônicos de implantação e reformas das edificações das empresas aprovadas pelo Conselho Diretor. Em 2019, foram aprovadas a instalação de uma empresa e três reformas/ acréscimo de áreas.

Termos de Referência

A equipe também foi responsável por auxiliar na cotação de serviços a serem desenvolvidos ao longo de 2019. Para isso foram elaborados seis termos de referência para contratação de serviços de consultoria para projetos executivos especiais:

1. *Recuperação Estrutural Prédio da Administração do PTEC-UFRJ - orçamento analítico, acompanhamento e suporte técnico durante a obra;*
2. *Atualização do projeto de combate a incêndio de três edificações administradas pelo Parque, para certificação junto ao CBMERJ;*
3. *Orçamentação analítica de Obra para a Etapa B Complementar do Cubo*
4. *Levantamento planialtimétrico topográfico da área do Polo de Biotecnologia*
5. *As built de arquitetura das edificações do Polo;*
6. *Projeto executivo de distribuição de água potável, esgotamento sanitário e águas pluviais, também da área do Polo de Biotecnologia.*

A elaboração dos Termos de Referência inclui suporte técnico à Gerência Administrativa e Financeira durante as etapas de cotação e de vistorias técnicas.

Vistorias Técnicas Prediais

No processo de desocupação de salas ou edificações, a Gerência de Arquitetura e Urbanismo realiza, juntamente com o Comitê Consultivo de Arquitetura do PTEC-UFRJ e a Gerência de Operações, vistorias técnicas, onde são avaliados os estados de conservação e operabilidade do espaço ou da edificação.

Em 2019, a Gerência de Arquitetura realizou, na área do PTEC-UFRJ, vistorias técnicas prediais que abrangeram 10.680m², para os quais foram elaborados e emitidos três laudos de vistoria. Para viabilizar a realização dos levantamentos ao longo destas vistorias, foram elaboradas 14 fichas de avaliação técnica a partir de um modelo-padrão de check-list, desenvolvido pela gerência no mesmo ano.

Ainda em 2019, a equipe realizou dez vistorias técnicas, com emissão de Relatórios Técnicos, totalizando 285,50m², nas edificações da Incubadora de Empresas da Coppe.

Durante a gestão interina do Polo de Biotecnologia, a Gerência de Arquitetura foi responsável pelo monitoramento dos processos referentes às Convocações Públicas às empresas, quando foram recebidos, analisados e enviados ao Escritório Técnico da UFRJ (ETU) documentos de 27 empresas do Polo. Neste período, ocorreram uma vistoria técnica em uma empresa e um total de duas diligências a todas as empresas do Polo.

Assessoramento técnico

A Gerência de Arquitetura e Urbanismo colabora com as demais gerências e empresas residentes através do assessoramento técnico em projetos, obras, vistorias, análises de projetos, regulamentação de uso e outros. Ao longo de 2029 a equipe atuou:



SUPOORTE TÉCNICO PARA PROJETOS E OBRAS

Etapa B Complementar do Cubo - informações ao serviço de orçamentação analítica, definição e aprovação de materiais e mobiliários, revisões de projeto, participação em reuniões de obra e monitoramento de processo de emissão de Laudo de Exigências do CBMERJ

Pavimentação da praça do Parque Tecnológico da UFRJ

Pavimentação do estacionamento dos prédios 2 e 3 da Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ

Reformas nas 3 edificações da Incubadora de Empresas



APOIO TÉCNICO

Apoio técnico para 4 empresas residentes no MP e 4 empresas no CETIC. O apoio e seu por meio de reuniões, vistorias, análises de projetos e regulamentação do uso e ocupação das áreas edificadas

Atualização e revisão das plantas dos prédios compartilhados para abertura de editais ao longo do ano de 2019, totalizando 7 (sete) alterações;

Realização de cotações para reforma de fachada, esquadrias e telhado das edificações da Incubadora de Empresas, incluindo a pavimentação do estacionamento

Elaboração de layouts para as 3 (três) edições da Feira Gastronômica e Cultural do Parque, prestando apoio técnico durante as montagens

III. Gerência de Comunicação e Imprensa:

A gerência de Comunicação e Imprensa atua na realização dos objetivos finalísticos do PTEC-UFRJ através das atividades de assessoria de imprensa, comunicação interna, relações públicas, marketing, parcerias, design gráfico e divulgação em mídias sociais. A Gerência também é responsável pelo suporte às atividades realizadas pelas demais Gerências, cobertura de eventos, gravação e edição de vídeos, produção de conteúdo, gerenciamento de site, newsletter, informes, além de prestar consultoria para startups e pequenas empresas residentes. Todas as atividades têm como foco a promoção do PTEC-UFRJ como instituição, o reconhecimento da importância do projeto perante a sociedade e atração de parceiros, apoiadores, residentes e público para eventos e programas realizados. A equipe é composta por três celetistas e um estagiário.

Atividades:

Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa tem como missão divulgar para a sociedade as ações realizadas pelo projeto e seus residentes através da imprensa, além de acompanhar entrevistas e matérias que citam o PTEC-UFRJ mesmo sem a participação direta. Para isso foram desenvolvidos releases, notas, sugestões de pautas e contatos frequentes com jornalistas. O Parque foi citado em 408 matérias positivas ao longo de 2019. Além do contato com os veículos de imprensa, o trabalho de divulgação também foi realizado com mídias das diversas unidades da UFRJ.

Mídias sociais

A equipe também é responsável pelo gerenciamento e conteúdo do portal do Parque, a newsletter mensal

da Instituição de quatro perfis em mídias sociais. O investimento na comunicação via plataformas digitais ganhou reforço em 2019 com a criação de um perfil do PTEC-UFRJ no Instagram, no dia 4 de maio de 2019. O PTEC-UFRJ conta com perfis no Facebook, LinkedIn, YouTube e Instagram. Todos esses canais via plataformas digitais têm como missão ampliar a rede de comunicação interna e externa, levando conteúdo próprio, de parceiros, residentes e temas de interesse para a sociedade.

Instagram - Criado em maio de 2019, o Instagram do PTEC-UFRJ conta com mais de 1.800 seguidores e possui um bom engajamento por curtidas em postagens e mensagens do público. Por ser tratar de um perfil criado recentemente e ser a plataforma que mais cresce no mundo atualmente, a expectativa é duplicar esse número até o final de 2020 com mais interação através das ferramentas da própria plataforma. A equipe de comunicação gerencia e desenvolve o conteúdo da plataforma. Em 2019, ano que criação, o perfil do PTEC-UFRJ no Instagram teve 76 postagens, 5.209 curtidas e um alcance médio de 35.765 pessoas.

Facebook - Com mais tempo de atuação, o perfil do PTEC-UFRJ no Facebook possui 6.200 curtidas e mais de 6.300 seguidores e avaliação de 4,9 da plataforma, sendo 5 a nota máxima. Com avaliações positivas, o perfil no Facebook também conta com muitas postagens de temas relacionados a empreendedorismo, ciência e tecnologia de veículos de comunicação tradicionais. Em 2019 o perfil do PTEC-UFRJ no Facebook teve um total de 350 postagens, uma média de 1.123 curtidas mensais e um alcance anual de 38.261 pessoas.

YouTube - Principal plataforma para veiculação de vídeos, o YouTube também é fonte de comunicação com público interno e externo do PTEC-UFRJ. Entrevistas com residentes e divulgação dos eventos e programas desenvolvidos pela equipe foram o principal conteúdo produzido e trabalhado. Durante o ano de 2019 foram gravados, editados e publicados 13 vídeos com um total de 921 curtidas.

LinkedIn: O perfil do Parque no LinkedIn tem como objetivo estabelecer relação com o público de perfil corporativo. Na plataforma o conteúdo trabalhado é tem como foco atividades realizadas para empreendedores, matérias focadas em negócios, inovação e tecnologia, além de editais abertos pelo PTEC-UFRJ ou parceiros. Foram publicadas 82 postagens ao longo de 2019, com um alcance orgânico de 80 a 100 pessoas por publicação.

 **Instagram** **35.765** PESSOAS ALCANÇADAS

facebook **38.261** PESSOAS ALCANÇADAS

 **YouTube** **921** NOVAS CURTIDAS

LinkedIn **100** PESSOAS ALCANÇADAS POR PUBLICAÇÃO

Cobertura de eventos:

A Gerência de Comunicação realiza a cobertura de todos os eventos realizados no PTEC-UFRJ e dá suporte para as outras gerências na divulgação anterior e posterior. A cobertura conta com captura de imagens (fotos ou vídeos) e redação de notas para as mídias internas. Ao

longo de 2019 a equipe de comunicação fez a cobertura de 72 eventos, todos realizados pelas Gerências de Desenvolvimento Institucional e Articulações.

Design

A Gerência de Comunicação é responsável por todo o material gráfico, assim como a identidade visual do PTEC-UFRJ. Ao longo de 2019 foram desenvolvidas 1256 peças gráficas (arquivos criados e gerados). Dentre as peças estão convites virtuais, lâminas de divulgação de eventos, diagramação de relatório, layout de site, sinalização interna e externa, apresentações institucionais e outros.

Programa de visitas

A realização de visitas institucionais para o público externo e a comunidade acadêmica também é uma atividade realizada pela equipe. O Programa de Visitas inclui apresentação do projeto e visitação a laboratórios da UFRJ instalados no PTEC-UFRJ. A ação visa aproximar o PTEC-UFRJ do público externo interessado e também dos estudantes da própria Universidade. Em 2019 foram 20 visitas, sendo 17 nacionais e 3 internacionais atendidas pela equipe de comunicação. Muitas visitas são realizadas por solicitação das Gerências de Articulações e Desenvolvimento Institucional.

E-mails e canais de comunicação via mídias sociais:

A Gerência de Comunicação é responsável por receber, responder e/ou encaminhar ao setor responsável todas as sugestões e reclamações que chegam através do e-mail comunicacao@parque.ufrj.br, mensagens pelo site e também por todas as mídias sociais do PTEC-UFRJ. Foram mais de 300 mensagens via mídias sociais ao longo do ano.

Portal do PTEC- UFRJ

A equipe é responsável pelo conteúdo e atualização do site do PTEC-UFRJ. No site constam informações sobre o projeto e sobre as empresas residentes, canal de notícias, editais, eventos, oportunidades de empregos e estágios, comunicados, releases, contato de e-mail, canal para solicitação de visitas, newsletters e demais atividades do PTEC-UFRJ.

Newsletter

A Gerência de Comunicação é responsável também pela newsletter do PTEC-UFRJ. Enviada para rede de contatos via e-mail, a newsletter tem como objetivo comunicar as principais atividades que aconteceram e que ainda serão realizadas. Em 2019 foram desenvolvidas 12 newsletters.

Comunicação como serviço

Em 2019 foram realizados dois cursos de comunicação clara, além de treinamentos de pitch em vídeo para startups residentes.

Incubadora de empresas da COPPE/UFRJ

A Gerência de Comunicação também atendeu a Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ até setembro de 2019. Foram desenvolvidas as atividades de assessoria de imprensa para a Incubadora de forma Institucional e para as startups residentes de forma individual. Em 2019 foram 51 matérias publicadas até mês de atuação. A Gerência foi responsável no mesmo período pelo conteúdo e gerenciamento do site e dos perfis da Incubadora no Facebook com 234 postagens e LinkedIn com 58 postagens, ambos até o mês de setembro. A equipe também realizou cobertura de eventos, treinamentos de mídia para empresas residentes, planejamentos de comunicação e 236 peças gráficas para eventos, empresas e demais atividades.

IV. Gerência Administrativa e Financeira:

A equipe é responsável pela organização administrativa e financeira do PTEC-UFRJ, bem como pelo acompanhamento dos assuntos de interesse de seus stakeholders junto à Fundação COPPETEC e à UFRJ. Entre as principais atividades da Gerência Administrativa e Financeira estão o planejamento e o acompanhamento das finanças, licitações, contratos, compras de materiais, contratações de serviços e patrimônio. Ainda, possui um setor de recursos humanos, responsável pela seleção de pessoas, engajamento dos colaboradores e desenvolvimento pessoal, que são exercícios contínuos. Composta por nove celetistas.

A equipe está estruturada da seguinte forma: uma Gerente; uma Analista de Recursos Humanos; dois Assistentes Administrativos voltados para as áreas de compras, contratações, orçamento e finanças; duas Secretárias e um Motorista para atendimento à direção e à toda equipe do PTEC-UFRJ; e dois Jovens Aprendizes que dão suporte a todas as Gerências, executando atividades internas e externas.

Ainda, em 2019, a equipe deu continuidade a construção de uma Política, Contínua de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP) em conjunto com a Fundação COPPETEC, visando o engajamento de seus funcionários. A Política Continuada de Desenvolvimento de Pessoas, construída até o momento, comporta as seguintes ações: Projeto Trajetórias Convergentes; Mapeamento e Avaliação de Competência; Política de Cargos e Salários; e Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do PTEC-UFRJ. A nova Direção Executiva do PTEC-UFRJ também instituiu o Programa de Treinamento de funcionários de Desenvolvimento de Pessoas, cujo objetivo é integrar as equipes e compartilhar saberes. Neste sentido, em 2019, ao todo, foram 1349 horas de treinamentos – 1106 horas de cursos e especialização e 243 horas de treinamento do Programa de Treinamento de funcionários de Desenvolvimento de Pessoas. A média de hora por funcionário em cursos e especialização foi de 221,2 horas, e do Programa de Treinamento de funcionários de Desenvolvimento de Pessoas foi de 4,7 horas.



ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE RECURSOS HUMANOS

PROCESSOS SELETIVOS

3 contratações de celetistas para o Polo de Biotecnologia

2 contratações de jovens aprendizes para atender ao Projeto Parque e Polo

2 estagiários para o Projeto Parque

3 bolsistas do Programa de Bolsas de Doutorado realizado pela AMBEV com o apoio do Parque e da PR-2

DEMAIS ATIVIDADES

4 renovações de bolsas de estágio

1 renovação de bolsa de pesquisa

6 desligamentos

37 solicitações de férias

64 alterações contratuais (centros de custo e benefícios)

Compras e contratações:

No setor de compras e contratações, foram realizadas, para atendimento ao Projeto PTEC-UFRJ e Polo Biotecnologia, as seguintes atividades:

ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

84 ordens de compra

23 ordens de serviço

5 seleções públicas (licitações)

35 termos contratuais (contratações de serviços e aquisições)

23 termos aditivos

23 apostilamentos

19 rescisões contratuais por término de vigência

2 rescisões contratuais unilaterais

644 pedidos de pagamento

66 pedidos de reembolso a funcionários

Planejamento orçamentário

A área de planejamento orçamentário e finanças, além de elaborar e acompanhar o orçamento anual do Projeto, é responsável pelo acompanhamento das finanças – realiza cobranças das taxas de serviços e rateios do consumo de energia e telefonia das empresas residentes, atualizações financeiras, controle de recebimentos e pagamentos, controle de inadimplentes e, fluxo de caixa. Em 2019, uma nova modelagem de fluxo de caixa e controle orçamentário foi desenvolvida, bem como foram realizadas, também, as seguintes atividades:



ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

PROCEDIMENTOS FINANCEIROS

25 conciliações bancárias

124 análises de Relatórios de Acompanhamento de Projeto - RAP

265 cobranças de rateios de energia, telefonia e uso de auditório

17 solicitações de diárias a colaboradores que viajaram para representar o PTEC-UFRJ

12 pedidos de suprimento à Fundação Coppetec

12 prestações de conta de suprimento à Fundação Coppetec

emissão e envio de boletos de Taxa de Serviços e Cessão de Uso às empresas residentes

V. Gerência de Operações: A Gerência de Operações é responsável por planejar e executar as atividades que visam o bom funcionamento do PTEC-UFRJ, realizadas por terceiros e por equipe própria. As principais atividades são: manutenção urbana, predial e de infraestrutura de utilidades e mobiliários urbanos; segurança patrimonial com vigilância física e eletrônica de toda área urbana do PTEC-UFRJ; controle de acesso; limpeza e conservação das áreas comuns e jardins; fiscalização e acompanhamento de obras das edificações sob a gestão do PTEC-UFRJ; operação dos prédios compartilhados; operação dos cais, heliporto e estacionamentos de visitantes; e tecnologia da informação. Composta por 26 celetistas.

Atividades

Segurança e Vigilância: Essa área é composta por um funcionário celetista, que atua como supervisor de segurança patrimonial, e empresas terceirizadas com contratos de prestação de serviços de segurança e vigilância, suprindo com vigilantes, zeladores e

monitoramento do circuito fechado de TV (CFTV) com o objetivo de oferecer serviço de segurança patrimonial (de instalações, equipamentos) e segurança das pessoas que circulam e trabalham no Parque.

Para cumprir estes objetivos foram realizados em 2019, rondas para vigiar, observar e proteger o patrimônio do Parque, com a responsabilidade de registrar as anormalidades detectadas, repassando as informações para os responsáveis, tornando possível a tomada de medidas necessárias. Para a ação foi utilizado um veículo elétrico. O mesmo veículo também transportou materiais e equipamentos para eventos, interrupção de vias, isolamentos e situações de emergência.

Também fazem parte da área de segurança e vigilância:

Controle de acesso ao Parque

O Parque possui 4 cancelas automatizadas que realizam o reconhecimento de placas na entrada e saída do PTEC-UFRJ, a liberação automática dos veículos cadastrados, registro e hora de entrada e saída dos veículos com gravação das imagens das placas e motoristas e contam com botoeira de liberação para veículos visitantes.

Sistema de circuito fechado de TV (CFTV)

O sistema conta com 150 câmeras distribuídas estrategicamente instaladas nas edificações e vias pertencentes ao PTEC-UFRJ. Todas as informações e ações de segurança são centralizadas no zelador responsável em intermediar e comunicar ao

grupo de colaboradores dos diversos setores e realizar contato com os órgãos públicos quando necessário.

Coleta de resíduos

O acompanhamento da coleta de resíduos também faz parte da área de segurança e vigilância. A ação tem como objetivo controlar as quantidades coletadas e contribuir para a segurança das empresas e do PTEC-UFRJ, inibindo a prática de desvios de patrimônio, muito comum, na operação de saída dos resíduos. Foram coletados 1.372 contenedores de 1,2m³ em 2019, totalizando um volume final de 1.646,4m³.

Acompanhamento de empresas terceirizadas

A equipe de segurança é responsável por acompanhar o trabalho das empresas terceirizadas que realizam a manutenção dos equipamentos de segurança contra incêndio. Entre os equipamentos estão extintores e mangueiras de incêndio de todas as edificações administradas pelo PTEC-UFRJ: Cetic, MP, Administração, Prédio de Acesso e Centro de Operações e a manutenção do sistema de detecção de incêndio das edificações denominadas Cetic e MP.

Projeto de Mobilidade

O setor foi responsável em 2019 pela supervisão do funcionamento do veículo elétrico de 8 lugares. O veículo fazia o percurso entre o Parque e a Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ com o objetivo de deslocar funcionários, colaboradores e visitantes entre os dois pontos, promovendo assim a integração entre os espaços. O transporte funcionava de segunda a sexta-feira, de 7h às 13h e de 14h às 16h. Em 2019, veículo transportou 15.614 pessoas.

Manutenção Predial e Urbana

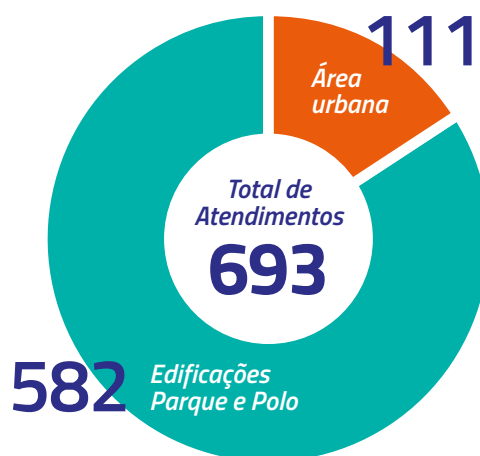
A equipe de manutenção é composta por sete celetistas, sendo um supervisor, um encarregado, quatro técnicos de manutenção e um ajudante. No PTEC-UFRJ, foram realizados o serviço de manutenção e reforma em toda área urbana e nas edificações: ADM, CETIC, MP, CEOP, Prédio de acesso e Restaurante. No dia 01/02/19 foi iniciado a gestão no Polo de Biotecnologia, onde a equipe atuou no Prédio compartilhado, subestação e área urbana.

são divididos em atividades fixas (tarefas que são executadas ao longo de mês sem a solicitação do PTEC-UFRJ) e atividades variáveis (tarefas executadas sob demanda do PTEC-UFRJ). O controle da programação da roçada, da limpeza, da geração de mudas e terra é feito semanalmente.

A equipe realiza mensalmente uma revisão e programação dos serviços para o próximo mês.



**ATENDIMENTOS
REALIZADOS EM
2019 PELO SETOR**



Alguns serviços como limpeza de reservatórios de água potável, dedetização, manutenção de elevadores foram realizados por empresas terceirizadas. Todas foram acompanhadas e aprovadas pela equipe interna do PTEC-UFRJ.

Manutenção das áreas verdes

A área é composta por um celetista que atua como supervisor do contrato e controla o planejamento, a execução e a qualidade das tarefas realizadas pela empresa terceirizada. Os serviços da empresa terceirizada

Limpeza e conservação predial

A atividade de limpeza e conservação, tem como objetivo geral obter as condições adequadas de salubridade e higiene das áreas comuns das edificações de uso compartilhado do PTEC-UFRJ e do Polo de Biotecnologia. A equipe responsável pelo trabalho é formada por 6 celetistas, sendo uma supervisora, cinco auxiliares de serviços gerais.

Copa

Este serviço atende o público interno com água e café e atende as demandas de copa durante os eventos

realizados nos auditórios do PTEC. No ano de 2019 foram realizados 316 eventos/reuniões nos auditórios da administração. Para realização destas tarefas a gerência conta com uma copeira e supervisão da mesma colaboradora que supervisiona a limpeza predial.

Recepção

Durante o ano de 2019, o PTEC-UFRJ contou com quatro celetistas que atendem as seguintes edificações: Administração, CETIC, MP e Polo de Biotecnologia. As recepcionistas são responsáveis pelo atendimento ao público, realizar agendamentos de reuniões, atender e filtrar ligações, anotar recados, receber e orientar visitantes, prestar apoio a equipe administrativa. Na recepção do edifício denominado CETIC, as recepcionistas têm a responsabilidade de receber as correspondências, separar e protocolar de acordo com as empresas do PTEC-UFRJ. A supervisão das funcionárias é realizada pela mesma colaboradora que supervisiona a limpeza predial.

Em 2019 foram recebidas 8.583 correspondências (Sedex, registrada e simples). Na recepção do edifício compartilhado no Polo de Biotecnologia da UFRJ, foram recebidas 2.193 correspondências (Sedex, registrada e simples).

Obras, instalações e logística

Ao longo de 2019 a Gerência de Operações participou de diversas obras, instalações e construções no PTEC-UFRJ. Todas as obras

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



Acompanhamento



Instalação Elétrica



Postes



Montagem dos quadros elétricos móveis

A equipe participou da implantação de uma praça para o público frequentador do Parque e realização de eventos



CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INTERSEÇÃO MULTIDISCIPLINAR E SEUS ANEXOS - CUBO

Pavimentação

Acabamentos e revestimentos

Instalações elétricas

Instalações hidráulicas

Incêndio

2 elevadores de passageiros

Esquadrias

Finalização da urbanização

Sistema de ar condicionado

Sistema de monitoramento por meio de câmeras

1 elevador monta carga

Instalação do gerador

Instalação da pressurização da escada de emergência

Esta obra foi faseada e para sua execução ocorreram 4 licitações

das edificações foram acompanhadas por uma celetista, engenheira civil.

Desdobramentos de ações iniciadas em 2018

A Gerência de Operações deu continuidade ao trabalho de reforço estrutural do Prédio da Administração do PTEC. Após serem identificadas rachaduras e lajes inclinadas, que geravam certo desconforto físico e visual ao seu público, a gerência foi responsável para obter laudo estrutural, contratação de monitoramento de recalque diferencial com equipe topográfica especializada, cotação para contratação do serviço de elaboração do projeto de reforço estrutural e parceria com especialistas da COPPE/UFRJ. Outro desdobramento de ações iniciadas em 2018, foi a conclusão da obra de reconstrução da escada de emergência e demolição da parede corta fogo do edifício compartilhado, CETIC. Os serviços foram concluídos no início do ano de 2019.

Tecnologia da informação

A Gerência de Operações também responsável pela equipe de Tecnologia da Informação. Esse setor é responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionadas ao investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação.

No ano de 2019, a equipe fez um total de 933 atendimentos de suporte ao usuário, assumiu o desenvolvimento do site do PTEC-UFRJ e da Incubadora de empresas (parte técnica), iniciou o desenvolvimento e



ATIVIDADES DO SETOR

Subsidiar a definição das prioridades de gestão de tecnologia da informação

Coordenação o desenvolvimento e a implantação dos sistemas de informação institucionais

Manutenções e atualizações

Gerenciar os recursos de tecnologia da informação

Planejamento e gestão de capacidade de infraestrutura para os serviços e soluções de TI

Soluções de infraestrutura de TI para o desenvolvimento do Parque Tecnológico

Instalar, configurar e atualizar equipamentos de rede e segurança

Sistemas operacionais e softwares básicos para serviços e soluções de TI

Gerenciar as licenças de uso e outros mecanismos que assegurem a recuperação da instalação dos equipamentos centrais da rede e dos respectivos serviços;

Suporte e atendimento aos usuários

Prover ambiente computacional adequado para desenvolvimento,

Treinamento para uso de serviços e soluções de TI

Instalar, configurar e atualizar equipamentos de CFTV

Manutenção e reparo de equipamentos eletrônicos

a implantação do sistema de almoxarifado, instalou um sistema de monitoramento de rede e servidores, instalou um servidor com máquinas virtuais no Polo de Biotecnologia para viabilizar o uso da internet e uma conexão VPN 24/7 com o PTEC-UFRJ, fez substituição de 46 câmeras por modelos mais novos e realizou a uniformização da sala de monitoramento e do sistema de gravação de imagens.

VI. Gerência de Desenvolvimento Institucional:

A Gerência de Desenvolvimento Institucional é responsável por articular o sistema de governança

corporativa com o modelo de gestão, concentrando-se nos campos da gestão estratégica, da promoção do ecossistema de inovação e das ações de sustentabilidade. A Gerência integra diferentes ações da organização tendo em vista gerar informações estratégicas para as tomadas de decisão. A equipe também exerce a função de relações institucionais e governamentais, representando o PTEC-UFRJ junto aos seus públicos de interesse no país e no exterior. Reportando-se diretamente à Direção Executiva, a Gerência tem como objetivo iniciar novos negócios e parcerias capazes de promover o desenvolvimento institucional do PTEC-UFRJ. É composta por dois celetistas e uma estagiária.

Atividades:

Gestão estratégica

Realização de planejamentos estratégicos, estudos setoriais e de inteligência competitiva, acompanhamento de Grupos de Trabalho com organizações residentes, gerenciamento de Projetos Institucionais, atuação como relações institucionais e governamentais para a defesa de interesses da organização e captação de recursos e desenvolvimento novos negócios. Ao longo de 2019 a equipe conduziu 48 iniciativas (dentre programas, projetos e ações) no âmbito da gestão estratégica. Tais iniciativas tiveram como missão impactar diretamente no desempenho econômico, social e/ou ambiental das ações desenvolvidas pelo PTEC-UFRJ.

Elaborado sob a liderança da equipe, o Planejamento Estratégico 2021-2025, foi

revisitado periodicamente ao longo de 2019 para o desenvolvimento de programas, projetos e ações do PTEC-UFRJ, além de assessorar as demais gerências. Instrumento de gestão aprovado pelo Conselho Diretor, o planejamento tem como direção a missão, os valores organizacionais, a visão de futuro, e a proposta de valor para os segmentos de públicos-alvo.

Representação

A Gerência de Desenvolvimento Institucional representou o PTEC-UFRJ em reuniões técnicas com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), empresas e segmentos dos governos municipal, estadual e federal. A equipe participou também de comissões, conselhos empresariais, conferências, seminários e reuniões de negócios no Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Brasília) e na França, onde ocorreram duas atividades que geraram repercussão de mídia e visibilidade para o PTEC-UFRJ:

1. *Convite para que o gerente da área atuasse como Pesquisador Visitante na UTC – Sorbonne (Université de Technologie de Compiègne, Sorbonne University Alliance) onde esteve vinculado ao Departamento de Engenharia Urbana, proferindo palestras e desenvolvendo projeto colaborativo ligado à orla do Parque Tecnológico (Baía de Guanabara).*
2. *Participação na Conferência Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação promovida pela IASP (International Association of Science Parks and Areas of Innovation), na qual o PTEC-UFRJ ganhou o prêmio Inspire Solutions, que reconheceu o projeto Galeria Curto Circuito de Arte Pública - realizado em parceria com a Escola de Belas Artes da UFRJ - como um exemplo a ser seguido pelos demais ambientes de inovação ao redor do mundo.*

Captação de recursos e parcerias

A equipe também é responsável pela atividade de captação de recursos e desenvolvimento de novos negócios e parcerias. O foco nesta área é a viabilização de iniciativas próprias ou desenvolvidas por parceiros, desde que tenha ligação direta com o PTEC-UFRJ. Somados, o valor total da carteira de projetos captados externamente (aprovados e em execução), diretamente pelo PTEC-UFRJ e parceiros foi de R\$7.732.754,67.

Em 2019 a Gerência de Desenvolvimento Institucional submeteu ao CNPq a proposta Programa Doutorado Acadêmico para a Inovação (Programa DAI UFRJ), solicitando o número máximo de bolsas oferecidas pelo edital. A proposta foi aprovada, revertendo para a UFRJ a disponibilidade de R\$ 1.245.120,00 para dez novas bolsas de doutorado por 48 meses, somados ainda com os valores de taxa de bancada oferecidos pelo CNPq e pelas empresas parceiras da UFRJ.

Complementando este esforço, o parceiro no desenvolvimento do projeto AIR CENTRE Rio de Janeiro (o Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia da Coppe - LAMCE), com o incentivo e participação do PTEC-UFRJ, submeteu proposta para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ e ganhou R\$ 319.000,00 para desenvolver no PTEC-UFRJ o Projeto Baía Viva - Plataforma de Monitoramento da Baía de Guanabara.

A Gerência de Desenvolvimento Institucional também participou da criação do edital "Programa de Apoio à Cooperação Bilateral FAPERJ/FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia, de Portugal) – 2019", junto à FAPERJ. Este edital foi lançado para incentivar

projetos de cooperação desenvolvidos no âmbito do AIR CENTRE e foi aberto à todas as ICTs do Estado. Com o incentivo e participação do PTEC-UFRJ, o parceiro no desenvolvimento do projeto Air Centre Rio de Janeiro (Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia da Coppe - LAMCE) submeteu proposta e captou R\$ 79.368,56 para custear as missões internacionais de intercâmbio entre o Instituto Superior Técnico de Lisboa e a UFRJ, tendo em vista o desenvolvimento de projetos no PTEC-UFRJ. Além das ações anteriores, em 2019 a equipe realizou a readequação de um projeto submetido pelo PTEC-UFRJ e aprovado pela FAPERJ em 2016. As alterações foram acatadas e os termos de outorga (pessoas física e jurídica) no valor total de R\$ 6.089.266,11 foram emitidos. A previsão de liberação dos recursos é o primeiro semestre de 2020.

A equipe também manteve ampla articulação para a criação do Projeto Piloto IoT BNDES - Cidades Inteligentes, submetido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito de um edital voltado para o campo das cidades inteligentes. O projeto contou com participação de empresas (GreenAnt, Aquafluxus, Lemobs, Green Hat, Huawei), governo (Inmetro, Prefeitura do Rio, Governo do Estado do RJ) e laboratórios da UFRJ (Coppe). Infelizmente a proposta não foi aprovada, devido a restrições orçamentárias do BNDES. Contudo, julgado como relevante para a UFRJ, este projeto está sendo readequado e será desenvolvido a partir de novas bases, em parceria com o Instituto Coppead de Administração, além dos parceiros já citados e de outros em fase de mapeamento.

Também no âmbito de captação de recursos, a Gerência de Relações Institucionais estabeleceu parcerias institucionais em 2019. Entre os novos parceiros estão a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (por meio da IPLAN Rio – Empresa Municipal de Informática do Município) e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento

Econômico e Emprego e Relações Internacionais e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e, Inovação – SECTI), ambos para o desenvolvimento do Programa Living Lab Rio..

Promoção do ecossistema de inovação

Gerenciamento da carteira dos Projetos Especiais da UFRJ e criação de programas, projetos e ações voltadas para o fortalecimento das redes sociais e organizacionais no PTEC-UFRJ.

Visando criar oportunidades de cooperação entre o PTEC-UFRJ e as unidades acadêmicas e técnicas da UFRJ, a Gerência atua em conjunto para co-criar programas, projetos e ações que sejam capazes de fortalecer os vínculos destas unidades com o nosso ambiente. Estas iniciativas podem contar com o financiamento direto das empresas do PTEC-UFRJ, de parceiros externos como agências de fomento ou em alguns casos, pelas receitas oriundas da atividade de captação e gestão do uso dos espaços das Edificações de uso compartilhado e do Restaurante, instalados no PTEC-UFRJ. Em 2019, a Gerência de Desenvolvimento Institucional manteve uma carteira com 22 iniciativas concomitantes.

Sustentabilidade

Elaboração e execução de políticas, programas e projetos relacionados ao conceito de sustentabilidade, incluindo o apoio às ações de Responsabilidade Social Corporativa das organizações residentes. Por entender que não pode prescindir de

ações comprometidas com as demandas das gerações atuais e futuras, o PTEC-UFRJ instituiu a sua Política de Sustentabilidade, instrumento de gestão pelo qual visa atingir o equilíbrio econômico-financeiro, social e ambiental na realização da sua missão. Com alinhamento total à esta política, em 2019 a Gerência de Desenvolvimento Institucional manteve uma carteira com 11 iniciativas.

1.3. Objetivos finalísticos e atividades desempenhadas pelas gerências

Conforme expresso em seu planejamento estratégico, O PTEC-UFRJ tem como missão fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema para a criação de riqueza e bem-estar da sociedade em um ambiente de conexões de iniciativas empreendedoras e geração de conhecimento.

Os objetivos finalísticos, previstos no artigo 2º da Resolução 10/2018, contribuem para o alcance da missão da Instituição, pois permite ampliar a diversidade no PTEC-UFRJ quanto aos setores econômicos, ao porte das empresas e à cultura, promove o aumento contínuo da capacidade de inovação do ecossistema, contribuem para a expansão do PTEC-UFRJ para espaços descontínuos e inovação em sua forma de relacionamento com as empresas, por valer-se dos conhecimentos e tecnologias geradas para a criação de soluções inovadoras de problemas do âmbito socioambiental.

A partir dos objetivos finalísticos, no ano de 2019 foram desempenhadas, de forma mais sistemática, as atividades relacionadas abaixo, pelas gerências funcionais do PTEC-UFRJ.

Objetivo I: Atrair para os diferentes Campi da UFRJ novas atividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de bens e serviços inovadores;

Para o cumprimento deste objetivo, o PTEC-UFRJ busca dispor de infraestrutura adequada, acesso a capacidade de pesquisa e colaboração da universidade. A infraestrutura se materializa tanto nas instalações físicas do PTEC-UFRJ quanto na capacidade de prestação de serviços às empresas.

Entre os serviços, estão: limpeza e iluminação pública, segurança 24 horas, ronda monitorada, malha urbana com fibra ótica, iluminação sustentável, coleta de lixo e manutenção civil e elétrica das áreas comuns. Conta ainda com um espaço de *coworking*, áreas para eventos e locais para projetos de empreendedorismo de alunos e docentes.

O programa Living Lab foi criado para implementar soluções inovadoras para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade do Rio de Janeiro, em ambiente controlado de demonstração, com a finalidade de avaliar os impactos observados de forma a impulsionar sua difusão e massificação para as cidades do Estado e do país.

O Projeto Baía Viva - Plataforma de Monitoramento da Baía de Guanabara (FAPERJ) faz parte do Programa Living Lab e também atua na atração de atividades de pesquisa para a UFRJ. O projeto tem como foco o desenvolvimento e a implementação de uma plataforma digital operacional para o fornecimento de informações ambientais, sociais e econômicas na região da Baía de Guanabara e seu entorno. As informações diagnósticas e prognósticas geradas são oriundas de diferentes fontes, como: bases de dados históricos, plataformas de coletas

de dados e modelos computacionais numéricos. Em 2019 o projeto foi apresentado ao público na inauguração do Living Lab. Para estruturar as suas primeiras ações, o LAMCE/COPPE em conjunto com o PTEC-UFRJ submeteram um projeto para a FAPERJ, que foi aprovado, visando obter recursos financeiros para pagamento de pessoal e equipamentos. Além do apoio financeiro obtido, a rede de parceiros foi ampliada e hoje conta com as seguintes organizações: FIOCRUZ, UERJ, UFF, AIR CENTRE, além dos seguintes laboratórios da UFRJ: LAMCE, LABOCEANO e IGEO.

A seguir outros projetos que foram trabalhados ou tiveram início em 2019 e que contribuem para esse objetivo finalístico:

O projeto Floating Mobile Platform (FMP) for the monitoring of global change in Atlantic coastal cities consiste na criação de uma Plataforma Móvel Flutuante para pesquisa e treinamento interdisciplinar. Em 2019, o Projeto Floating Mobile Platform - UTC/Sorbonne/UFRJ começou a ser detalhado pelas equipes de pesquisadores e alunos das universidades envolvidas. Além disso, proporcionou o intercâmbio de profissionais das duas Universidades, gerando oportunidades de networking com pesquisadores, empresários e agentes de governo.

O projeto Conectividade tem como objetivo promover uma ligação do PTEC-UFRJ ao Data Center da Prefeitura do Rio por fibra óptica e foi instituído em parceria com a IPLANRio (Empresa Municipal de Informática da Prefeitura do Rio). Os prestadores de serviços já encaminharam as propostas e o serviço está em fase de contratação.

Já o projeto piloto ANPROTEC - RNP: Rede Nacional de Ambientes Tecnológicos, visa estabelecer as condições de ingresso e participação do PTEC-UFRJ, viabilizando assim a criação de uma rede nacional de ambientes de inovação, que por sua vez cooperará para o desenvolvimento, gestão e aprimoramento do Sistema

RNP e usufruirá de suas funcionalidades e serviços existentes e disponíveis nos ambientes de inovação participantes. No momento o convênio que regula a parceria está em tramitação jurídica para a assinatura.

Objetivo II: Incentivar a criação e instalação de empresas de base tecnológica nos diferentes Campi da UFRJ e nos locais em que os Campi da UFRJ estejam estabelecidos

Para o cumprimento deste objetivo se faz necessário formar uma cultura empreendedora, oferecer networking adequado para o desenvolvimento de *startups* e ambiente de negócios e oferecer suporte nas diversas formas de desenvolvimento dessas empresas.

O PTEC-UFRJ iniciou uma articulação institucional com o Campus UFRJ Macaé, tendo em vista contribuir para a implantação do Programa Startup Macaé e para a criação de um Polo do Parque Tecnológico da UFRJ nesta cidade. A parceria se deu por meio do CRIOS, sob a coordenação do Prof. Carlos Eduardo Lopes da Silva, que, além de coordenar este laboratório de pesquisa, assumiu a posição de Secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Macaé. As discussões encontram-se em estágio avançado, com perspectiva de avanços em 2020. Ainda neste sentido, o PTEC-UFRJ atuou na elaboração de estratégias para o movimento de expansão do Parque para espaços descontínuos e na inovação da forma de relacionamento com as empresas, conforme diretriz do Planejamento Estratégico vigente.

Objetivo III: Estimular a cooperação técnica e científica entre instâncias da UFRJ e as entidades e empresas integrantes do PTEC-UFRJ, conforme acordado nos respectivos instrumentos jurídicos

Como exemplo de ações relativas ao relacionamento com diferentes instâncias da UFRJ, o PTEC-UFRJ promoveu encontros e visitas aos principais fóruns da UFRJ, como o CEPEG - Conselho de Ensino para Graduados, Consuni - Conselho Universitário, reuniões dos Centros, além de inúmeras visitas aos laboratórios da UFRJ. A atividade de prospecção de parcerias é uma constante, o que justifica a participação do PTEC-UFRJ nos eventos promovidos pelas unidades da UFRJ e de seus parceiros. O fomento ao início de novos projetos de cooperação entre a UFRJ e as empresas residentes é objetivo central destas ações.

As empresas residentes são estimuladas a conhecer, interagir e acessar as capacidades da UFRJ, dado que a conexão com acadêmicos e empresas não é uma ação espontânea. Para que essa parceria aconteça é necessária uma articulação inicial, sendo o Parque um canal importante nesse processo. Por outro lado, considerando a dimensão e riquezas geradas pela UFRJ, o PTEC-UFRJ também busca conectar estas capacidades com as empresas residentes.

O PTEC-UFRJ desenvolveu ao longo de 2019, diversas ações visando estabelecer esses canais diretos e contínuos para a promoção da cooperação universidade-empresa. Através do acompanhamento contínuo das empresas do PTEC-UFRJ foi possível levantar potenciais demandas e posteriormente identificar os possíveis laboratórios, grupos de pesquisas ou professores que pudessem interagir. A partir dessas interações foram investidos mais de R\$ 7,2 milhões em projetos com a UFRJ no ano de 2019.

Também foram realizados eventos variados como forma de criar um ambiente para que as empresas e a comunidade acadêmica interagissem. Em 2019, 72

eventos foram realizados no PTEC-UFRJ, permitindo uma aproximação dos residentes com a comunidade da UFRJ. Destaca-se o programa “Conexões”, cujo objetivo é aproximar a UFRJ das empresas residentes e empresas externas. Nesse formato, pesquisadores/professores são convidados a apresentarem potenciais tecnologias ou linhas de pesquisas que possam contribuir para o aumento da capacidade inovadora das empresas. Este programa permite interações para possíveis projetos de pesquisa e transferências de tecnologias e *know-how* da UFRJ para as empresas.

O PTEC-UFRJ também foi responsável por instrumentos jurídicos, notificações, contratos, termos de parceria e acordos relacionados às obrigações de cooperação como forma de garantir a cooperação.

Objetivo IV: Estimular a transferência de tecnologias desenvolvidas na UFRJ para as entidades e empresas integrantes do PTEC-UFRJ, conforme acordado nos respectivos instrumentos jurídicos.

O PTEC-UFRJ ao interagir com suas residentes, como já mencionado anteriormente, tem a oportunidade de identificar necessidades de conexão com as capacidades da UFRJ. As empresas ao se relacionarem com os professores/pesquisadores da universidade, frequentemente evoluem para o desenvolvimento de projetos em que há transferência de tecnologia e *know-how*.

É importante destacar também que, dada a complexidade tecnológica e os inúmeros desenvolvimentos realizados pela UFRJ,

nem todos são passíveis de proteção. E, aqueles que são protegidos, as empresas podem ainda não ter a capacidade de absorção dessas tecnologias ou até mesmo essas soluções podem não ter alinhamento com os interesses estratégicos das empresas. Assim, o PTEC-UFRJ interage na aproximação da UFRJ-empresa frequentemente antes mesmo de virar uma tecnologia economicamente viável.

Apesar dessa consideração, ações de conexão baseadas na oferta das tecnologias desenvolvidas na Universidade foram realizadas, como o programa “Conexões” apresentado anteriormente, que permite às empresas residentes e externas conhecerem as tecnologias desenvolvidas por pesquisadores/professores da UFRJ. Ao se apresentarem, o corpo UFRJ foi estimulado a apresentar suas patentes aplicadas ao segmento.

Para 2020 é esperada uma maior interação entre o Parque, a PR-2 e Agência de Inovação com vistas a ampliar as ações de oferta tecnológica.

Objetivo V: Estimular a visão empreendedora dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFRJ

Para o cumprimento deste objetivo se faz necessário o estabelecimento de canais de comunicação com os alunos de diversas áreas da universidade, dispor de conteúdo sobre inovação e empreendedorismo.

O PTEC-UFRJ, com o objetivo de estimular e fortalecer a cultura empreendedora entre os alunos da UFRJ, promoveu no ano de 2019 um workshop intensivo de dois dias, num total de 8h, para os alunos da Universidade com foco em ideação e construção de modelos de negócios. Também foi organizado o encontro Money Morning com 4h de duração e foco na apresentação das modalidades de captação de recursos para alavancar startups para os alunos das disciplinas de empreendedorismo integradas da Universidade.

Em 2019, foi dada continuidade aos serviços contratados com a Insight Empresa Júnior de Psicologia da UFRJ, para a prestação de serviço de Mapeamento de Competências e Avaliação de Desempenho da equipe do Parque Tecnológico. A primeira ação se iniciou com o projeto Trajetórias Convergentes, em conjunto com a Agência UFRJ de Inovação, cujo objetivo foi a construção do Plano de Vida de seus funcionários. O valor desembolsado em 2019 para esse contrato foi R\$ 3.193,74.

Para realizar os serviços de elaboração de projetos para instalações elétricas do Centro de Operações do Parque e elaboração do projeto de ligação nova em baixa tensão no Polo de Biotecnologia, foi contratada, em 2019, a Fluxo Consultoria, empresa Júnior de Consultoria em Engenharia da UFRJ. Os dois contratos somam o montante de R\$ 12.800,00, desembolsados em 2019.

Ao longo do ano, algumas oportunidades de desafios (tipo de ação em que a empresa coloca seus desafios tecnológicos para uma determinada comunidade solucionar com foco na experimentação e na co-criação) voltados para o público universitário foram captados pelo PTEC-UFRJ. Essas oportunidades foram divulgadas através de eventos presenciais, e-mail marketing, releases, imprensa e também em mídias digitais. Uma boa parcela dos eventos organizados pelo PTEC-UFRJ atrai o público universitário. Muitos deles têm o empreendedorismo como temática principal. No ano de 2019, mais de 300 alunos estiveram presentes nos eventos.

Para além disso, o PTEC-UFRJ em parceria com o Instituto de Nutrição e o Curso de Gastronomia, criaram novas ações no

âmbito do projeto Feira Gastronômica e Cultural da UFRJ. Trata-se do resultado de uma parceria entre o Curso de Gastronomia da UFRJ (INJC), da empresa Junior Cibus e o PTEC-UFRJ. São objetivos do projeto: estimular a cultura empreendedora para os alunos do Curso de Gastronomia e demais cursos de graduação e pós-graduação, ofertar comida de rua elaborada por alunos da UFRJ, criar um ambiente de integração da comunidade PTEC-UFRJ e disseminar ações culturais produzidas por projetos de extensão da UFRJ. Cada edição da feira tem a duração de três dias. Em 2019, foram realizadas três edições (8º, 9º e 10º edição), fomentando 27 empreendimentos no total. Os alunos empreendedores eram de quinze cursos diferentes, de dois campi (IFCS e Cidade Universitária), sendo eles: Arquitetura e Urbanismo; Artes Cênicas; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Comunicação Visual, Educação Artística; Educação Física; Engenharia de Processos; Farmácia; Gastronomia; Geografia; Letras (Árabe); Nutrição e Pintura. A média de público da feira por dia girou em torno de 500 visitantes.

Já no campo do urbanismo e das belas artes, O PTEC-UFRJ ganhou o prêmio internacional Inspire Solutions, da IASP - Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Ambientes de Inovação, fato inédito para a UFRJ. A premiação ocorreu na cidade de Nantes, na França, o que conferiu grande visibilidade sobre as ações inovadoras do PTEC-UFRJ e da UFRJ como um todo.

Em 2019, o PTEC-UFRJ também deu prosseguimento ao acompanhamento do Projeto especial HUB de Inovação da UFRJ, criado por um grupo de alunos da UFRJ, pela Agência UFRJ de Inovação e o próprio PTEC-UFRJ. O Hub consiste no fomento ao ecossistema inovador da UFRJ.

As expectativas sobre este projeto se ampliaram, de modo que o mesmo se transformou em um spin-off, constituindo-se enquanto um instituto.

Ainda dentro das atividades desenvolvidas ao longo de 2019 pelo PTEC-UFRJ para estimular a

visão empreendedora dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFRJ, é possível destacar o projeto Gastronomia no Parque, uma parceria com o Curso de Gastronomia da UFRJ, o projeto que visa acelerar empreendimentos que participaram das edições anteriores da Feira Gastronômica e Cultural do Parque; o evento Arraiá Pirapoca do Parque, ação que promoveu a integração da comunidade PTEC-UFRJ por meio de uma festa junina; Desenvolvimento de projeto para restaurante do PTEC-UFRJ em parceria com Instituto de Nutrição/Escola de Gastronomia; o prêmio Ações Afirmativas, que visa estimular a visão empreendedora dos alunos por meio da seleção de trabalhos desenvolvido no programa de pós-graduação da UFRJ; e a Galeria Curto Circuito de Arte Pública, iniciativa do PTEC-UFRJ e da Escola de Belas Artes (EBA/UFRJ) que vem transformando o PTEC-UFRJ em uma área de experimentação da arte aliada à tecnologia e inovação.

Também merece destaque o Programa Parque Imersão – Residência Acadêmica para a Inovação é uma ação institucional do PTEC-UFRJ, aprovada pelo seu Conselho Diretor em 20 de junho de 2018, o Programa tem por objetivo fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação na UFRJ por meio da recepção de pesquisadores interessados em utilizar o PTEC-UFRJ para as suas reflexões acadêmicas e experimentações profissionais.

Outra ação desenvolvida pelo PTEC-UFRJ e que também contribuiu para proporcionar oportunidades aos alunos da UFRJ foi a institucionalização da Parceria PTEC-UFRJ, Coppead e Lares/UFRJ, que também ajudam a cumprir o objetivo finalístico 1 e 13. Essa

parceria pleiteou duas bolsas de graduação para alunos da UFRJ para trabalhar com o tema da Economia Circular.

Outro projeto realizado a ser destacado é o DAI UFRJ – Doutorado Acadêmico para a Inovação. Implantado no final de 2019, o DAI tem como objetivo a produção de conhecimento científico e tecnológico em prol do desenvolvimento sustentável.

Já o Programa de Bolsas Ações Afirmativas foi criado em parceria com a PR2 e visa a distribuição de bolsas de mestrado para alunos cotistas matriculados em programas de pós-graduação da UFRJ como ação afirmativa. Em 2019, foi lançado um edital cujo objetivo era selecionar 20 programas de pós-graduação Stricto Sensu que tivessem implantado o sistema de cota como ação afirmativa. No total, 17 bolsas foram implantadas.

Objetivo VI: Proporcionar oportunidades de estágios aos alunos da UFRJ, bem como facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho

Por meio da criação de projetos como o Programa DAI UFRJ – Doutorado Acadêmico para Inovação – financiado pelo CNPq e por empresas parceiras, o PTEC-UFRJ contribui para a superação de desafios tecnológicos das empresas participantes, ao passo que contribui para a formação de mão de obra qualificada em nível de doutorado. Atividades desta natureza são fundamentais para gerar oportunidades de empregabilidade para os egressos da UFRJ. O programa Doutorado Acadêmico para Inovação busca fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação na UFRJ, por meio do envolvimento de estudantes de doutorado em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas inovadoras parceiras e/ou residentes em seus ambientes de inovação (Parque Tecnológico e Incubadoras de Empresas). Em 2019, o PTEC-UFRJ em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PR2, submeteu o

programa ao CNPq, sendo selecionado para a implantação do projeto na UFRJ. Para tanto, foi aberto um edital que selecionou nove doutorandos dos cursos de Clínica Médica; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Engenharia de Transporte; Engenharia Oceânica; Engenharia Química e Informática, que submeteram propostas de pesquisas para as seguintes organizações: Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP); PETREC; TOCO; MJV; VortexMundus; Neopath; e Braskem. No final de 2019, iniciou-se o processo de implantação das bolsas.

Em 2019 também foi desenvolvida a 1ª Escola de Ciência de Dados e 1º Workshop de estatística e matemática em inovação na UFRJ, em parceria com o Instituto de Matemática da UFRJ. De 18 a 22 de fevereiro de 2019, o PTEC-UFRJ sediou as aulas da 1ª Escola de Ciência de Dados da UFRJ, um projeto do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com o PTEC-UFRJ. A escola, que atraiu 180 alunos, teve como objetivo abordar os temas mais recentes da área de ciência de dados como estatística, computação e matemática aplicada. Na semana seguinte, foi realizado também o Workshop de Estatística e Matemática para Inovação, que promoveu estudos de casos reais propostos por indústrias, como empresas Bradesco Seguros, Energisa e Michelin, e órgãos governamentais interessados no uso de métodos quantitativos na solução de seus problemas.

Além disso, o PTEC-UFRJ estimula a inserção de alunos da UFRJ nas atividades da administração. Por se tratar de um ambiente de inovação, o Parque é um laboratório vivo de experimentação e aprendizado rico para a formação de alunos.

É importante enfatizar que o Parque também apoia as empresas residentes para inserir estagiários em suas atividades. Esse pilar também é reconhecido para a cooperação universidade-empresa. Praticamente todas as empresas residentes no PTEC-UFRJ oferecem oportunidades de estágio para os alunos da UFRJ. Todas as oportunidades para os estudantes são divulgadas pelos canais de comunicação do Parque e das unidades da UFRJ.

Objetivo VII: Aproximar a comunidade acadêmica da UFRJ das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para novos projetos de pesquisa de ponta

Para o cumprimento deste objetivo, se faz necessário a promoção de eventos que coloquem em contato a comunidade de pesquisadores a universidade e as organizações associadas ao PTEC-UFRJ.

Ao longo do ano, o PTEC-UFRJ se apresenta como um canal para aproximação das diversas demandas das empresas e as capacidades da UFRJ, bem como apresenta projetos e atividades que os professores têm desenvolvido. Como mencionado no **objetivo III**, só em 2019, estas interações foram convertidas em mais de R\$ 7,2 milhões em investimento. Entretanto, ainda há os inúmeros projetos/propostas em que as diferentes unidades acadêmicas, através de seus professores, procuram o PTEC-UFRJ buscando aproximação com as empresas. Nestes casos, o PTEC-UFRJ identifica as possíveis empresas residentes que possam ter interesse em absorver estas propostas e realiza a aproximação.

Além das ações de aproximação universidade-empresa mais individualizadas destacam-se o programa “Conexões” e programa de bolsas desenvolvidos por empresas residentes. Como já citado acima, o Programa “Conexões” estimula que professores/pesquisadores da comunidade acadêmica possam apresentar suas áreas

de pesquisa para potenciais desdobramentos em projetos. O formato pode ser aplicado para um conjunto de empresas de um setor ou apenas uma companhia. Em 2019 foram realizadas três edições: Transformação Digital, Bebidas e Cosméticos.

O programa de bolsas permite que as empresas residentes apoiem alunos de pós-graduação em suas pesquisas. Ao tomarem conhecimento dos desafios e realidades dessas empresas, os alunos participantes têm a possibilidade de desenvolver suas pesquisas com maior potencial de aplicação mercadológica. A partir dessa conexão, também novos relacionamentos com os orientadores são estabelecidos, ocasionando potenciais oportunidades de desdobramentos futuros. O Programa Ambev de Bolsas foi uma iniciativa em 2019 nesse território.

Os programas Doutorado Acadêmico em Inovação (DAI) UFRJ e o Living Lab, também já citados anteriormente, são bons exemplos de ação neste campo. Ambos buscam fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação na UFRJ por meio do envolvimento estudantes e pesquisadores.

Ainda em 2019 foi trabalhado o projeto Requalificação da Orla da Baía do Fundão: uma unidade demonstrativa para Soluções baseadas na Natureza na coleta, transporte e beneficiamento do lixo marinho flutuante. Para 2020 espera-se o desenvolvimento dos desafios de inovação, a implantação das barreiras ecológicas e a implantação da unidade piloto para tratamento químico dos resíduos coletados.

Objetivo VIII: Incentivar o surgimento e o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica e colaborar para a sua expansão nos mercados nacional e internacional

Em parceria com a Telefônica Open Future, o PTEC-UFRJ, no período de 2018/2019, promoveu a segunda turma do programa CrowdRio para desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica. Ao todo, oito startups participaram desta segunda rodada. O Programa de Pré-Aceleração CrowdRio tem a duração de um ano e é dividido em ciclos que acompanham o estágio de desenvolvimento das empresas e que se baseiam na metodologia Lean Startup, permitindo que ideias sejam validadas e, no decorrer deste período, se transformem em empresas. As *startups* contam com infraestrutura, suporte para a interação com a UFRJ e com as demais empresas residentes no Parque e principalmente capacitações, mentorias, troca de experiências com outros empreendedores do ecossistema e a participação em rodadas de *pitch*.

O PTEC-UFRJ oferece aos residentes a oportunidade de experimentar os mercados da China (TusPark), dos Estados Unidos (Condado de Oklahoma) e dentro do Brasil nos ecossistemas do Porto Digital-PE e Tecnopuc – RS, através do programa de *softlanding*.

Além disso, o PTEC-UFRJ recebe com frequência ações de internacionalização oferecidas por parceiros tais como APEX, ANPROTEC, Sebrae, Firjan e estimula seus residentes a participarem.

Objetivo IX: Apoiar iniciativas que estimulem a visão empreendedora nos ambientes acadêmico, social e empresarial

Além da promoção dos projetos de pesquisa de maior complexidade desenvolvidos na UFRJ, o PTEC-UFRJ apoiou as diferentes ações acadêmicas ligadas ao tema de empreendedorismo. Pode-se citar os projetos

apresentados pela comunidade UFRJ (alunos, professores e demais integrantes da UFRJ) para possíveis apoios das empresas residentes.

Vale citar também, que o PTEC-UFRJ e suas empresas recebem disciplinas e eventos na temática para serem realizados no ecossistema. Por exemplo, foram realizadas aulas da disciplina integrada de empreendedorismo da UFRJ dentro de uma das empresas residentes, o que fortalece a troca de conhecimento e aprendizado ligado à inovação, possibilitando que os alunos experimentem a realidade de um ambiente corporativo e inovador.

Eventos como a Feira Gastronômica e Cultural, citada anteriormente, atuam para o alcance do objetivo.

Objetivo X: Atrair empresas de base tecnológica em regime de cooperação para desenvolver projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I em produtos e processos
O PTEC-UFRJ tem buscado atrair empresas que possam cooperar com a UFRJ na forma de inovação aberta, possibilitando que essas empresas elevem suas capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

No ano de 2019, cerca de 30 empresas interagiram com o PTEC-UFRJ para avaliação de uma ocupação no ecossistema de inovação do projeto, consolidando-se, ao final, em três novas entrantes. Essas novas residentes são empresas de pequeno e médio portes com total alinhamento à inovação e capacidade de absorção dos conhecimentos e tecnologias gerados na academia.

O PTEC-UFRJ tem apostado também no desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais para desenvolver este tema. Bons exemplos são os convênios internacionais com o TUS Park da Universidade de Tsinghua, na China, com o Estado de Oklahoma, nos Estados Unidos e com o Porto Digital (Recife) e Tecnopuc (Porto Alegre).

Para além da atração de residentes, o Parque também se relacionou com outras empresas que apresentam potencial para interagir com as capacidades da UFRJ, mas sem a perspectiva de instalação no ecossistema local.

Objetivo XI: Identificar as demandas científicas e tecnológicas da comunidade regional, que oportunizem a interação com os cursos e programas da UFRJ e a criação de empreendimentos no PTEC-UFRJ

Um exemplo de atuação do PTEC-UFRJ nesse objetivo é o Centro de Excelência em Transformação Digital e Inteligência Artificial do Estado do Rio de Janeiro – Hub Rio, que começou a ser desenvolvido em 2019, em conjunto com a COPPE/UFRJ, tendo a sua localização prevista para os espaços do Parque Tecnológico da UFRJ. O objetivo geral do Centro é integrar a competência e capacidade técnica da comunidade científica e empresarial do Rio de Janeiro e seus parceiros para produzir inovação envolvendo a transformação digital e técnicas de inteligência artificial para enfrentar os desafios da revolução digital.

O estado do Rio de Janeiro, através de seu setor privado, governo e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no estado e seus parceiros no País e exterior, tem protagonizado e liderado o desenvolvimento de soluções tecnológicas que apoiam a Transformação Digital (TD) e fazem uso de técnicas de inteligência artificial (IA) para Saúde; Energias Renováveis e Mudanças Climáticas; Óleo e Gás; Indústria 4.0; Educação; Agronegócio; Cidades Inteligentes; Segurança Pública e Cibernética;

Administração Pública; Comércio Eletrônico, Comunicações, Turismo, Jogos e Entretenimento, dentre outros. Entretanto, os projetos têm sido realizados sob demanda por grupos isolados e não abrangem, necessariamente, todo o setor produtivo privado.

A complexidade dos problemas e a construção de soluções efetivas e aplicadas ao dia a dia da sociedade, setor produtivo privado e governo, transcendem a capacidade individual de um grupo de pesquisa, de uma empresa em particular ou do próprio Governo. Sem a integração de competências e a orquestração de esforços multidisciplinares, a chance de construirmos soluções em larga escala adequadas e efetivas é pequena.

Desta forma, é importante realizarmos uma mudança de paradigma e elaborarmos uma estratégia que permita o investimento em inovação, (re) capacitação de pessoal qualificado e evolução tecnológica para atingirmos estes objetivos.

Objetivo XII: Apoiar parcerias entre a UFRJ e organizações públicas e privadas envolvidas com a pesquisa, inovação tecnológica e iniciativas voltadas à tecnologia social; e estimular a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, que valorizem o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões

O PTEC-UFRJ atua de forma contínua neste campo por meio do desenvolvimento de ações em rede. Um bom exemplo é o AIR CENTRE, projeto desenvolvido por meio do PTEC-UFRJ e do Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Lamce) do

Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisas de Engenharia (Coppe), inaugurado no dia 9/8/2019. O projeto promoverá novos conhecimentos sobre mudanças climáticas e o Oceano Atlântico, conectando tecnologias de águas profundas a tecnologias espaciais mediante cooperação global. O programa pretende identificar, de forma contínua, áreas de interesses científico e tecnológico mútuos que abordem as prioridades regionais e os desafios globais. A agenda científica do AIR CENTRE também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. A iniciativa contribuirá para transformar o Parque, com o suporte do Lamce, em um laboratório vivo para a criação e demonstração de soluções inovadoras para o Oceano Atlântico.

O mutirão para limpeza da orla da Ilha do Fundão, ocorrido no mês de dezembro, foi uma ação cooperada entre o Parque e as empresas Ambev, Loreal, MJV e a startup Polen. Atraiu 80 voluntários, entre alunos da UFRJ e funcionários dessas organizações, e foram coletados o total de 5.423 Kg de resíduos, a saber 820 kg de plásticos, 220 kg de papéis, 293 kg de vidros, 132 kg de metais e 3958 kg de rejeitos.

Já o Programa Recicla Parque consiste na implantação progressiva da coleta seletiva no PTEC-UFRJ e na internalização de práticas ambientalmente corretas voltadas para o descarte adequado e reuso de resíduos, incluindo o aproveitamento para pesquisas e fortalecimento da inovação.

Objetivo XIII: Estimular a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos que valorizem o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões

O PTEC-UFRJ, por ser um ambiente dinâmico e de experimentação para as diferentes áreas do conhecimento, tem atraído alunos, principalmente de

pós-graduação, de diferentes programas da UFRJ (e outras instituições de ensino) para desenvolvimento de pesquisa. O PTEC-UFRJ sempre se coloca aberto para este tipo de ação, seja participando dos questionários e entrevistas, como também, intermediando suas aplicações nas empresas residentes. Esta é uma ação extremamente importante, tanto para o estímulo ao desenvolvimento e conhecimento do aluno, quanto para os resultados do ambiente, para que possa ser compartilhado com outros públicos servindo, inclusive, de referência como casos de sucesso (de empresas e do próprio ambiente de inovação do Parque).

Os Projetos Especiais também difundiram a experiência de relacionamento do PTEC-UFRJ por meio de publicações científicas. A FAU - UFRJ apresentou um artigo científico sobre o "Pavilhão Tornado" para evento que contou com a participação da Associação Ibero-americana de Gráfica Digital e da Associação Europeia eCAADe em Porto, Portugal. O Curso de Gastronomia apresentou um artigo sobre as experiências adquiridas nos projetos Feira Gastronômica e Cultural do Parque e Gastronomia no Parque, no The International Conference on Culinary Arts and Sciences (ICCAS) 2019.

Não somente o Parque apoia a pesquisa como também incentiva que seus funcionários possam produzir conhecimento. Um exemplo disso foi que, em 2019, o PTEC-UFRJ apresentou dois artigos científicos ao maior evento de incubadora e parque tecnológico do país, organização pela associação nacional - ANPROTEC. Um dos artigos ficou entre os 30 melhores apresentados na Conferência Anual ANPROTEC.

1.4. Infraestrutura

O PTEC-UFRJ possui uma área de aproximadamente 35ha (350.000m²), e é parte integrante do campus da Cidade Universitária. Seu ambiente é caracterizado por uma paisagem composta por arquiteturas de volumetrias e tipologias diversificadas, pela vegetação presente e integrada a paisagem construída, e pela presença da Baía de Guanabara que contorna a área.

Entre seus 93.210m² de área construída, 78% representam as edificações destinadas exclusivamente a centros de pesquisa de grandes empresas, 9% correspondem às edificações de Laboratórios da Universidade, 6% compreendem os prédios compartilhados por pequenas e médias empresas, 4% representam as edificações voltadas a serviços comerciais, 2% correspondem a edificação de uso temporário da Administração da UFRJ e 1% representa as edificações destinadas ao uso das equipes da Administração do PTEC-UFRJ.

1.4.1. CETIC

A edificação é composta por 4 andares, com área total de 2.800 m, voltada para empresas de pequeno e médio portes. Possui ar-condicionado central, piso elevado, quadros elétricos individualizados (por sala), uma ampla e mapeada rede de cabeamento estruturado e possibilidade de utilização de rede sem fio e um sistema de telefonia IP, dispendo de salas com tamanho passível de customização. Em 2019, o prédio alcançou a marca de oito empresas residentes, mas finalizou o ano com o total de seis empresas. Atualmente, ainda estão disponíveis cinco salas no 3º piso e todo o 4º piso.

1.4.2. Módulo de Prototipagem - MP

Esta edificação é voltada para empresas com perfil semi-industrial, que precisam de espaço e altura adequados para a instalação da infraestrutura necessária para a produção de seus produtos e serviços. A área, de 3.100

m², abriga 10 (dez) módulos, de 200 m² cada, com pé direito de 8 metros. Ao final de 2029, seis empresas ocupam o prédio e estavam disponíveis três módulos.

1.4.3. Administração

Trata-se do Prédio da Administração do Parque Tecnológico da UFRJ, cuja arquitetura caracteriza-se pela forma circular. Sendo originalmente destinado a ser um módulo de treinamento multidisciplinar com capacidade para um total de 120 pessoas, abriga a sede administrativa do PTEC-UFRJ. Seu programa de necessidades envolve recepção, 2 auditórios com capacidade para 30 pessoas cada, copa e depósito de material de limpeza no 1º pavimento; e escritório administrativo, salas de reunião, café e banheiros no 2º pavimento. O 2º pavimento tem capacidade para abrigar uma população de 60 pessoas.

1.4.4. Restaurante

Também caracterizado por sua forma circular, o Restaurante do PTEC-UFRJ possui 1.421,47m² distribuídos em 3 pavimentos. Seu programa de necessidades envolve salões de alimentação e sanitários nos 3 pavimentos, cozinha industrial, vestiários, áreas técnicas, escritório e um terraço/varanda no último pavimento. Em 2019, a equipe de arquitetura realizou, juntamente com a equipe de operações, vistoria de todas as instalações prediais da edificação, com emissão de relatório técnico.

1.4.5. Terrenos

Em seus 350 mil metros quadrados, além das edificações mencionadas anteriormente, também existem nas dependências do Parque as áreas de terrenos, que são concedidas por meio de editais de concessão de uso às empresas que demonstram interesse em instalar seus centros de pesquisa nessa região, bem como laboratórios da Universidade.

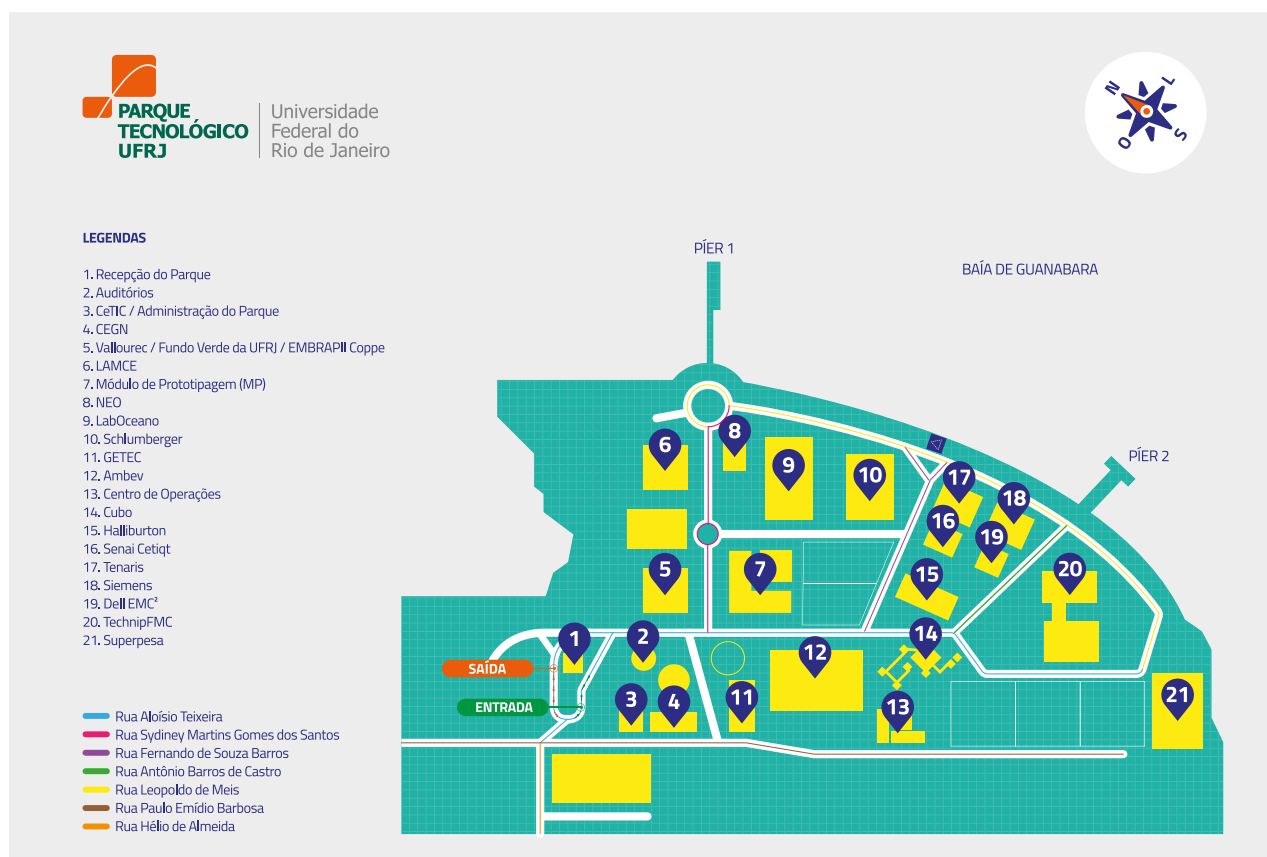


Figura 2: Planta do Parque Tecnológico

2. Gerenciamento de Recursos

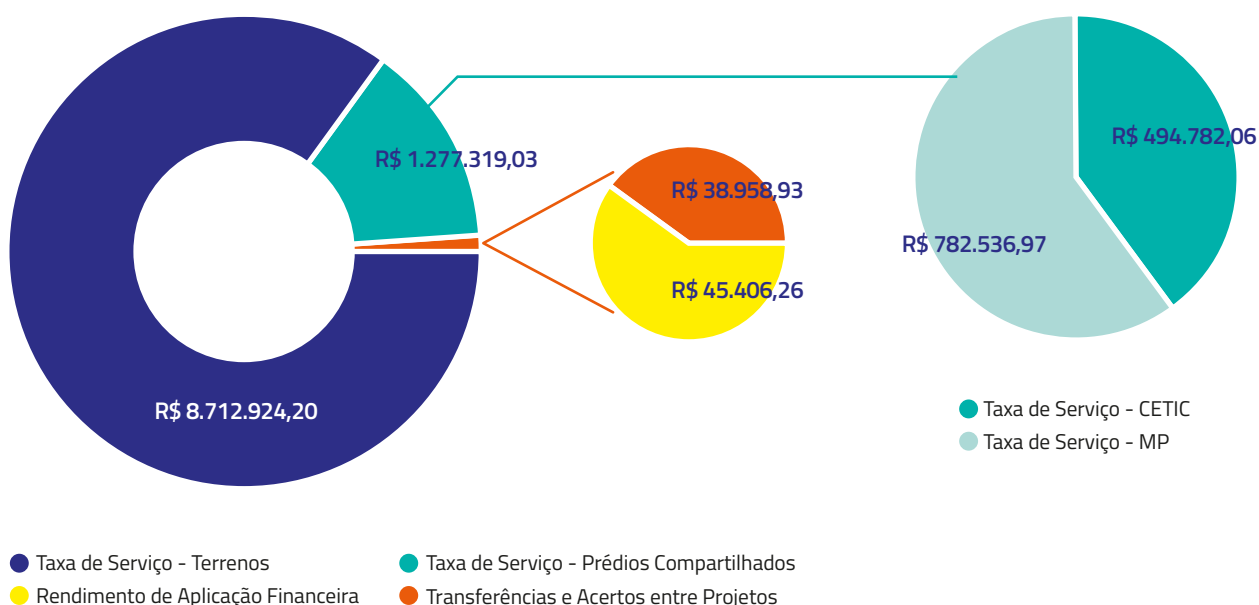
Nesta seção, será apresentado o detalhamento dos recolhimentos e dispêndios executados no ano de 2019 e sua aplicação.

As receitas do Projeto PTEC-UFRJ são subdivididas da seguinte forma: Taxa de Serviços das empresas instaladas em terrenos, taxa de serviços das empresas instaladas nos prédios compartilhados – CETIC e MP, rendimento de aplicação financeira e transferências e acertos de saldo entre projetos.

A seguir, é apresentado um resumo dessas receitas:

As receitas auferidas com a cessão de uso dos prédios compartilhados também são recebidas e gerenciadas pelo Parque, no entanto estão sendo contingenciadas – em decorrência de orientações do TCU em sede de auditoria – e serão utilizadas para custeio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, na forma da Resolução nº 01.2019 do Conselho Diretor sobre o uso destes recursos de cessão que se encontra em fase de operacionalização.

No mais, também existem as receitas com concessão de uso de terrenos, geridas diretamente pela administração central da UFRJ, por meio da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6), portanto, serão apresentadas neste relatório apenas a título de conhecimento, e as contrapartidas de cooperação, que são investimentos realizados pelas empresas residentes nos terrenos diretamente nas unidades acadêmicas envolvidas nos projetos, usualmente com a interveniência das



fundações de apoio, não sendo, tampouco, descritas no presente relatório.

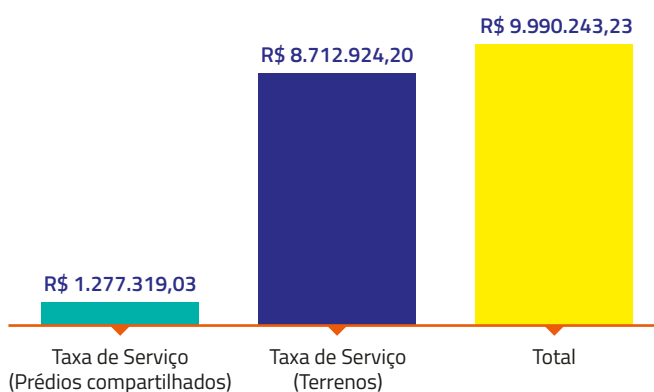
2.1. Recursos com Taxa de Serviços

Os recursos captados a título de taxas de serviços são usados para o ressarcimento dos custos decorrentes das atividades de operação e administração do PTEC-UFRJ, incluindo as despesas com limpeza, retirada de resíduos, segurança, iluminação, manutenção de áreas públicas (localizadas dentro do PTEC-UFRJ, mas externas às áreas que são objeto da cessão de uso) e pessoal. No ano de 2019, o PTEC-UFRJ arrecadou a título de Taxa de Serviços o montante de R\$ 9.990.243,23 (nove milhões, novecentos e noventa mil, duzentos e quarenta e três reais e vinte e três centavos), dos quais R\$ 8.712.924,20 (oito milhões, setecentos e doze mil, novecentos e vinte e quatro reais e vinte centavos) foram arrecadados de empresas localizadas nos Terrenos, R\$ 494.782,06 (quatrocentos e noventa e quatro mil e setecentos e oitenta e dois reais e seis centavos) foram arrecadados de empresas situadas no prédio CETIC e R\$ 782.536,97 (setecentos e oitenta e dois mil e quinhentos e trinta e seis reais e noventa e sete centavos) foram arrecadados de empresas localizadas no Módulo de Prototipagem – MP.

2.2. Recursos com Cessão de Uso dos Espaços Compartilhados e Restaurante

Os recursos de cessão de uso arrecadados no projeto do PTEC-UFRJ, conforme informado na reunião do Conselho Diretor registrada em ata de 07 de maio de 2019, e após consulta à Procuradoria da UFRJ, estão sendo contingenciados e serão utilizados para custeio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Tais receitas vindas da cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante são arrecadadas pela Fundação COPPETEC, com base em previsão do Convênio de Cooperação Técnica firmado entre a Fundação e a UFRJ em 15 de janeiro de 2019 e Estatuto do PTEC-UFRJ.

Para melhor entendimento dessa decisão, é necessário resgatar que estava em curso uma auditoria nacional sobre a questão patrimonial das universidades públicas. Em particular, foi questionado por alguns auditores a questão do uso dos recursos oriundos das cessões pagas pelas empresas instaladas nos prédios compartilhados, que eram distribuídos de forma igualitária, onde 1/3 do total era utilizado para as operações, investimentos em infraestrutura e projetos do Parque; 1/3 era usado para fomentar Projetos Especiais de interesse da UFRJ; e 1/3 era utilizado no Programa de Bolsas para alunos do ensino médio (PIBIC-EM).



Por esse motivo, a Diretoria Executiva do PTEC-UFRJ em conjunto com a diretoria executiva da Fundação COPPETEC encaminhou a Procuradoria da UFRJ uma consulta sobre o uso dos recursos de cessão – após determinação do TCU nesta auditoria em comentário – de que se acontecesse o encerramento do modelo de distribuição tripartite fixa dos valores e o começo da utilização dos recursos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, a fim de fomentar essas atividades no âmbito universitário, na forma da Resolução nº 01/2019, aprovada no Conselho Diretor em 19/06/2019.

No entanto, até que essas atividades sejam iniciadas, foi aberta uma conta vinculada para recebimento desses recursos, que estão sendo mantidos de forma contingenciada. Dessa forma, findou-se o modelo utilizado anteriormente, no qual os recursos arrecadados eram distribuídos de forma igualitária entre o Fundo de Bolsas, Projetos Especiais e Investimentos no PTEC-UFRJ. Ainda, considerando todos esses trâmites de alteração do modo como é utilizado os recursos obtidos com a cessão de uso dos espaços compartilhados e restaurante, o Programa de Bolsas foi acumulando saldo ao longo do período, visto que uma parte do recurso era transferido para ele. Seu objetivo era fomentar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino-Médio (PIBIC-EM), no entanto, a Universidade vinha apresentando dificuldades em executá-lo. Sendo assim, ficou definido em reunião do Conselho Diretor, registrada em ata de 20 de junho de 2018, que o saldo desse programa seria utilizado para o custeio de 20 (vinte) bolsas de mestrado para ações afirmativas, do qual metade já foi transferido para a Pró-

Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2), visto a necessidade de usar de forma mais célere e eficaz os recursos disponíveis.

Quanto ao custeio de bolsas de mestrado citado anteriormente, até o fechamento deste relatório, um total de 17 bolsas foram implementadas, 2 programas não responderam ao chamado de implementação e não deram parecer e 1 bolsista não estava apto a receber a bolsa. O sistema de cotas permite o acesso de alunos negros, índios, migrantes, deficientes, mulheres, pobres e outros tantos grupos discriminados à Universidade, e contribui para a redução das desigualdades sociais. O Projeto de Ações Afirmativas, com isso, vem de encontro à luta pela democratização do ensino superior público no Brasil.

O gráfico a seguir apresenta o saldo disponível em 31/12/2019, do Projeto Parque 16445 – Fundo de Bolsas e do Projeto Parque 21531 – Cessão de Uso dos Prédios Compartilhados e Restaurante (para utilização em PD&I):

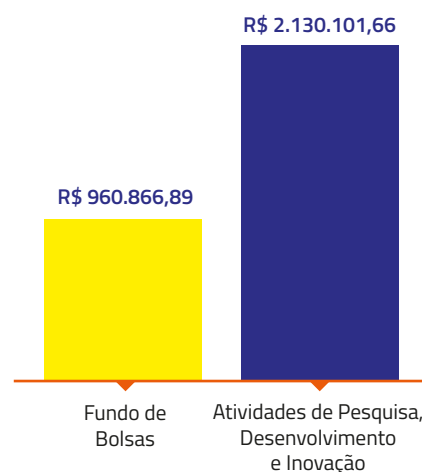
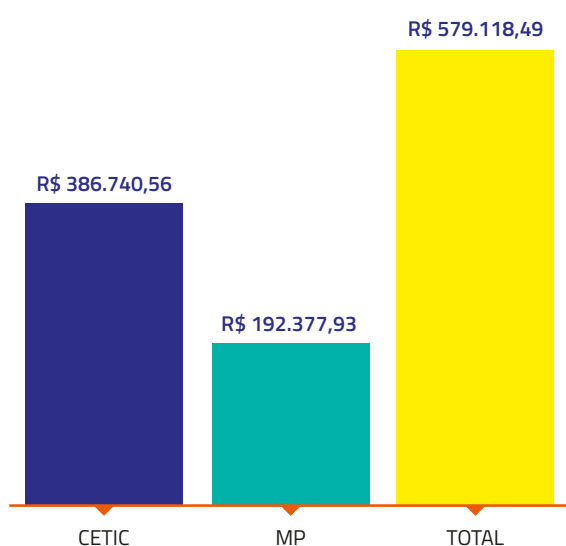


Gráfico 1: Saldo do Fundo de Bolsas e Saldo do Projeto de Cessão de Uso dos Prédios Compartilhados

A despeito do saldo acumulado no projeto de Cessão de Uso em 2018, no ano de 2019, o PTEC-UFRJ arrecadou a título de cessão de uso dos prédios compartilhados o montante de R\$ 579.118,49 (quinhentos e setenta e nove mil e cento e dezoito reais e quarenta e nove centavos), dos quais R\$ 192.377,93 (cento e noventa e dois mil e trezentos e setenta e sete reais e noventa e três centavos) são provenientes de empresas instaladas no Módulo de Prototipagem – MP e, R\$ 386.740,56 (trezentos e oitenta e seis mil e setecentos e quarenta reais e cinquenta e seis centavos) são provenientes de empresas instaladas no CETIC.



Além das receitas com cessão de uso, nesse mesmo projeto foram creditados mais três valores no ano de 2019: R\$ 20.158,92 (vinte mil, cento e cinquenta e oito reais e noventa e dois centavos) a título de rendimentos de aplicações financeiras, R\$ 77.679,89 (setenta e sete mil, seiscentos e setenta e nove reais e oitenta e nove centavos) vindos do antigo projeto de cessão, o qual foi encerrado, e R\$ 9.635,39 (nove mil, seiscentos e trinta e cinco reais e trinta e nove centavos) vindos da conta de Projetos Especiais, que também foi encerrada.

2.3. Concessão de Uso de Terrenos

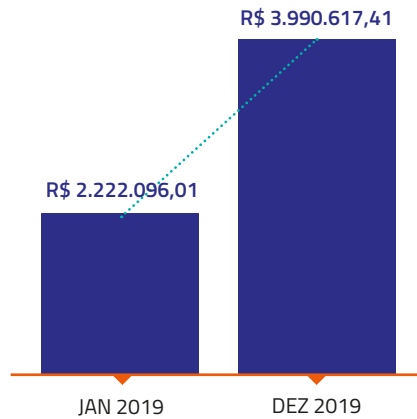
As empresas do PTEC-UFRJ instaladas nos terrenos, além do pagamento da Taxa de Serviços para a Fundação COPPETEC, também efetuam um pagamento diretamente à Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, referente à concessão de uso de terrenos via recolhimento junto ao caixa único da Universidade. E, no exercício de 2019, o valor arrecadado dessas empresas somaram o montante de R\$ 6.924.055,94 (seis milhões, novecentos e vinte e quatro mil, cinquenta e cinco reais e noventa e quatro centavos).

2.4. Reserva de Contingências

Além da taxa de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) que a Fundação COPPETEC recolhe do PTEC-UFRJ, à título de ressarcimento pelo apoio prestado ao projeto, também é realizado mensalmente, na proporção das receitas recebidas, uma arrecadação para formação de reserva de contingência.

Essa reserva possui um centro de custo específico por meio do qual é possível controlar seu saldo. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo contingenciado alcançou o total de R\$ 3.990.617,41 (três milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e dezessete reais e quarenta e um centavos), do qual o montante de R\$ 223.115,14 (duzentos e vinte e três mil, cento e quinze reais e quatorze centavos) foram arrecadados do projetos Parque ao longo dos 12 meses do ano, e no mês de março, houve a transferência de um crédito no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) dos projetos do Parque, referentes a saldos acumulados.

No período, as receitas financeiras do Projeto Parque creditadas pela Fundação COPPETEC foram de R\$ 2.222.096,01 para R\$ 3.990.617,41, considerando, além dos valores mencionados anteriormente, o montante de R\$ 45.406,26 (quarenta e cinco mil, quatrocentos e seis reais e vinte e seis centavos) resgatado a título de rendimentos financeiros.



Com relação ao saldo disponível, o mesmo precisa ser utilizado para investimentos, necessários, em projetos e infraestrutura no âmbito do PTEC-UFRJ (cujo cronograma resumido pode ser visto logo abaixo). Para os próximos 2 (dois) anos, a previsão é de que seja feita uma recuperação no sistema de ar condicionado e renovação de mobiliário do hall do prédio CETIC; obras de infraestrutura

urbana nas vias do Parque, como complementação de iluminação pública, ligação da rede de esgoto e pavimentação; recuperação estrutural do prédio da Administração; e projeto de paisagismo para finalização do espaço de convivência – a praça. O orçamento estimado para a realização destes investimentos é da ordem de R\$ 3.980.023,20 (três milhões, novecentos e oitenta mil, vinte e três reais e vinte centavos).

PROJETOS	INVESTIMENTO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
		Ano 1												Ano 2					
1	AR CONDICIONADO CENTRAL DO CETIC	R\$ 300.000,00																	
2	REFORMA DO HALL DE ACESSO DO CETIC - MARCENARIA+OBRA CIVIL+FACHADA	R\$ 200.000,00																	
3	PRAÇA - PROJETO DE PAISAGISMO E OBRA DE PAVIMENTAÇÃO	R\$ 12.000,00																	
4	PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CETIC: SMART BUILDING - GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR	R\$ 254.000,00																	
5	OBRA DE COMPLEMENTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA LED	R\$ 1.000.000,00																	
6	URBANO:PROJETO E OBRA DE LIGAÇÃO DA REDE DE ESGOTO	R\$ 1.314.023,20																	
7	PRÉDIO DA ADM - PROJETO, ORÇAMENTO E OBRA DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL	R\$ 900.000,00																	
		R\$ 3.980.023,20																	

2.5. Inadimplência

Até o momento de fechamento deste relatório, três empresas residentes no Parque encontravam-se em débito com suas obrigações financeiras.

Duas empresas residentes do PTEC-UFRJ possuem o débito de R\$ 94.580,01 a título de Cessão de Uso, R\$ 125.210,50 a título de Taxa de Serviços, e R\$ 16.561,22 a título de ressarcimento do consumo de energia elétrica. Outra empresa teve sua relação contratual rescindida em 2019, em vista de sua ausência de cooperação no desenvolvimento de projetos de pesquisa em um mínimo adequado e o descumprimento de obrigações contratuais, cujos inadimplementos e pedidos indenizatórios somam, aproximadamente, R\$ 4 milhões de reais. Todas as empresas citadas encontram-se em processo de notificação e/ou processo de conciliação/arbitragem.

Ainda, outras empresas e empreendimentos do programa CrowdRio encontram-se com ações judiciais em andamento devido à ausência de pagamento de suas obrigações financeiras. Caso os julgamentos tenham resultados favoráveis à COPPETEC, enquanto Entidade de Apoio, prevê-se uma recuperação de aproximadamente R\$ 800 mil.

2.6. Despesas

Parques tecnológicos têm como missão que promover a ciência, a tecnologia e inovação. São espaços que oferecem oportunidade para as empresas transformarem pesquisa em produto, aproximando os centros de

conhecimento (universidades, centros de pesquisas e escolas) do setor produtivo (empresas em geral). Para tanto, se faz necessário dispor de infraestrutura adequada e profissionais especializados e capacitados.

O PTEC-UFRJ, dada sua dimensão bastante extensa, demanda diversos serviços, materiais e uma equipe multidisciplinar inerentes ao seu bom funcionamento e manutenção de suas áreas. Dado esse fato, será apresentado nessa seção como é realizada a divisão de despesas do Parque.

As despesas do PTEC-UFRJ estão distribuídas em rubricas de acordo com sua natureza. São elas:

a) Despesas Administrativas: gastos com pessoal, serviços e materiais inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa, jurídica e operacional, passagens e diárias. Essas atividades são recorrentes, sendo realizadas ininterruptamente.

b) Transporte: gastos com equipe (motoristas), contratos de locação de veículos elétricos para o transporte de carga e passageiros, gastos com o veículo institucional e transporte de funcionários.

c) Segurança e Vigilância: gastos com equipe (supervisor de segurança patrimonial), contratos de prestação de serviços de segurança e vigilância, necessários para oferecer um serviço célere e confiável no que tange à segurança patrimonial (de instalações, equipamentos) e à segurança das pessoas que circulam e trabalham no Parque, rádios de comunicação e controle de acesso de veículos.

d) Manutenção Urbana: gastos com equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das vias e jardins. Das atividades desenvolvidas por essa equipe, no ano de 2019, foram executadas pintura das faixas de pedestres nas passagens elevadas, manutenção da iluminação pública, recuperação do asfalto das ruas e das calçadas internas do Parque, pintura de hidrantes e

caixas de incêndio. Dos serviços contratados, o de maior relevância é o de manutenção das áreas verdes.

e) Manutenção Predial: gastos com equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das edificações destinadas a Administração, CETIC, MP, Prédio de Acesso, Centro de Operações e Restaurante. Dos serviços contratados estão a dedetização dos prédios, higienização dos reservatórios, manutenção dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, manutenção de elevadores, manutenção de mangueiras e recarga de extintores, licença de sistema operacional para abertura de chamados de manutenção, sistema de alarme de incêndio, coleta de resíduos e outros.

f) Energia Elétrica, Água e Esgoto: despesas com concessionárias de fornecimento (CEDAE e Light).

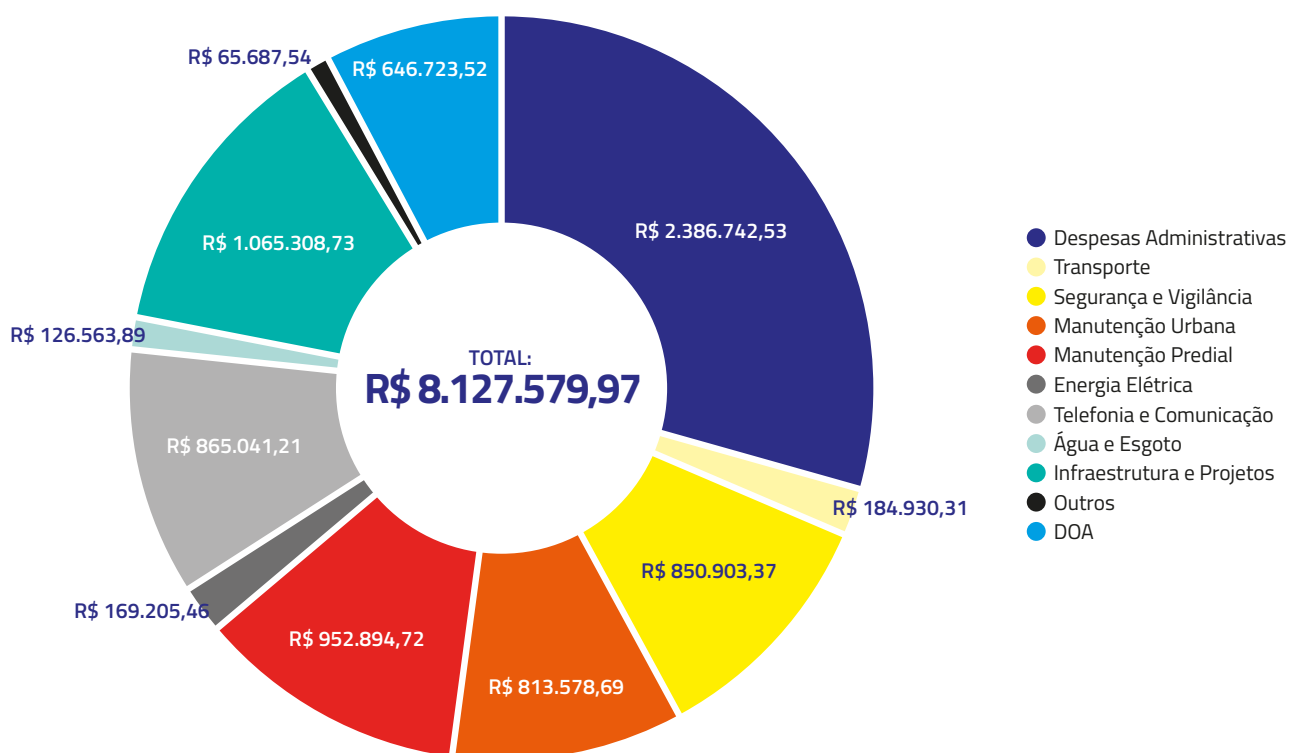
g) Telefonia e Comunicação: gastos com equipe, serviços de telefonia, internet e demais ferramentas de apoio à comunicação, como newsletter, mailing, clipping, assinatura de jornais e revistas e manutenção de website.

h) Infraestrutura e Projetos: gastos com equipe, elaboração de planos de ocupação urbana, projetos de arquitetura e de interiores, projetos de layout de eventos gastronômicos, obras de readequação, reformas, construções, aquisição de equipamentos;

i) Outros: despesas com itens não previstos no orçamento, mas que se mostraram indispensáveis ao bom funcionamento do Parque em dado momento;

j) Despesas Administrativas e Operacionais (DOA): São recursos retidos pela Fundação COPPETEC para se ressarcir de gastos administrativos pelo apoio prestado ao projeto.

A seguir, um gráfico com a representação das despesas supracitadas no ano de 2019:



2.6.1. Modalidades de contratações e aquisições

No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o PTEC-UFRJ, por meio de sua fundação de apoio, sempre buscou obedecer ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados, como a cotação de pelo menos três preços para cada contratação e aquisição, procedimentos licitatórios e, ainda, o Parque preza pela parceria com as Unidades Acadêmicas da Universidade.

Em 2019, foi executado, com a colaboração da Escola Politécnica da UFRJ, o serviço de verificação da integridade estrutural do prédio da Administração do PTEC-UFRJ. Em 2015, o PTEC-UFRJ iniciou uma parceria com a Faculdade de Letras para a prestação dos serviços de tradução de material institucional, tais como: Newsletter, site do PTEC-UFRJ, Relatório de atividades e Folders e demais materiais físicos. Além disso, sempre que se faz necessária a contratação de estagiários, o PTEC-UFRJ dá prioridade aos alunos da Universidade.

No mais, é importante evidenciar nesse relatório que os serviços de caráter contínuo do PTEC-UFRJ, contratados por meio de processo licitatório, como segurança patrimonial, coleta de resíduos e manutenção das áreas verdes em vigência durante o ano de 2019, se mostraram técnica e economicamente mais favoráveis se comparados aos mesmos contratos da Universidade, conforme pode ser observado a seguir:

- **Segurança Patrimonial:** O Contrato UFRJ que conta com 16 postos

desarmados, sendo 8 (oito) diurnos e 8 (oito) noturnos, tem um custo por posição 2,07% inferior ao contrato do PTEC-UFRJ, que conta com 2 (dois) postos desarmados, sendo 1 (oito) diurno e 1 (oito) noturno. Considerando-se a diferença de escala entre os contratos, esta parece ser uma diferença justificável.

- **Coleta de Resíduos:** O custo de coleta de um contenedor de resíduos pelo contrato do PTEC-UFRJ é 16% inferior ao contratado pela UFRJ.
- **Manutenção de áreas verdes e varrição de rua:** Considerado o custo por metro quadrado, o custo do contrato do PTEC-UFRJ é 29% menor que o custo do contrato da UFRJ. Para os serviços que o PTEC-UFRJ opta por realizar com equipe própria, foi feita uma simulação comparando-se quais seriam os custos de obter os mesmos serviços com base nos preços praticados nos contratos UFRJ e os seguintes resultados foram encontrados:
- **Conservação e limpeza:** o custo médio mensal por metro quadrado de área limpa do PTEC-UFRJ é de R\$0,99 (noventa e nove centavos de real) e no contrato da UFRJ este custo é de R\$1,79 (um real e setenta e nove centavos), ou seja, uma diferença de 45% (quarenta e cinco por cento).
- **Manutenção Predial:** considerando-se o mesmo SLA, enquanto o custo no PTEC-UFRJ por metro quadrado de área mantida ao ano foi de R\$30,54 (trinta reais e cinquenta e quatro centavos) no contrato de comparação encontramos um custo de R\$77,42, ou seja, 61% (sessenta e um por cento) de diferença.

3. Polo de Biotecnologia

Desde 1º de fevereiro de 2019, o Polo de Biotecnologia da UFRJ passou a ser administrado pelo PTEC-UFRJ, em regime transitório, e, desta forma, as empresas residentes na área passaram a ter acesso a alguns serviços operacionais e às atividades de interação com a Universidade. Em maio de 2018, o convênio da Fundação Bio-Rio, antiga gestora do Polo com a UFRJ, teve seu prazo encerrado. Com a decisão da UFRJ de assumir a administração da área, iniciou-se um processo contínuo de transição com longa duração, para que fossem estruturados processos e serviços semelhantes aos que vigoram e são oferecidos pelo PTEC-UFRJ nas áreas que administra.

A proposta inicial era que ao longo do ano de 2019 a UFRJ, com apoio do Projeto PTEC-UFRJ, lançasse Editais para concessão/cessão de uso das novas áreas assumidas no Polo de Biotecnologia. Para que isso ocorresse, fazia-se necessária a implementação de obras para a adequação e o desenvolvimento da infraestrutura local, de modo que foi especificamente instituído o Projeto de desenvolvimento institucional para Integração da área do Polo de Biotecnologia ao PTEC-UFRJ.

Sabendo que o processo não ocorreu como o planejado por diversos fatores, o edital não foi publicado, inviabilizando a permanência contratual e formal das empresas instaladas no local. Portanto, em 29 de novembro de 2019, as empresas foram notificadas quanto a suas saídas, pois não foi possível lançar um edital para regularização de suas ocupações. Os processos de saída se encontram, neste momento, judicializados entre as partes

e a Procuradoria da UFRJ, com a participação da COPPETEC apenas no tocante aos serviços prestados e relacionados à taxa de serviços.

3.1. Recursos com Permissão Precárias de Uso e Taxa de Serviços

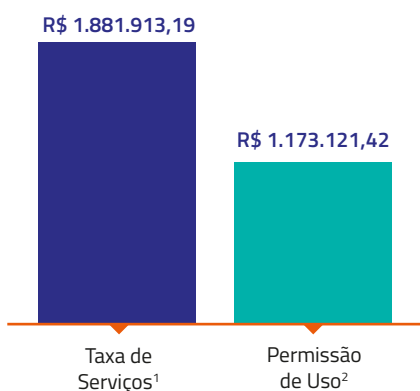
As receitas oriundas do projeto do Polo de Biotecnologia podem ser subdivididas em duas categorias: permissões precárias de uso de terrenos/galpões/salas e taxas de serviços.

As receitas oriundas do uso de espaços, precariamente, foram e são geridas diretamente pela administração central da UFRJ, por meio da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6), não sendo, portanto, descritas no presente relatório. No entanto, o valor arrecadado pela universidade soma o montante de R\$ 1.173.121,42 (um milhão, cento e setenta e três mil, cento e vinte e um reais e quarenta e dois centavos).

Os recursos captados a título de taxas de serviços são usados para o ressarcimento dos custos decorrentes das atividades de operação e administração do Polo, incluindo as despesas com limpeza, retirada de resíduos, segurança, iluminação, manutenção de áreas públicas (localizadas dentro do Polo de Biotecnologia, mas externas às áreas que são objeto da cessão de uso) e pessoal.

As receitas aferidas nesses 12 (doze) meses do Polo de Biotecnologia, desde quando começou a ser gerido pelo PTEC-UFRJ, são provenientes das 25 empresas lá residentes. É importante deixar relatado que, devido ao processo de assinatura do contrato das empresas com a Fundação COPPETEC ter demandado certo período de tempo e óbices por parte das empresas em assinar e aderir aos instrumentos, as receitas só começaram a ser recebidas a partir do final do mês de março, portanto, inicialmente o projeto PTEC-UFRJ arcou com os custos iniciais para manutenção do Polo, os quais

já foram devidamente devolvidos ao projeto Parque. As receitas supracitadas somam o montante de R\$ 1.881.913,19 (um milhão, oitocentos e oitenta e um mil, novecentos e treze reais e dezenove centavos).



Obs¹: Recursos arrecadados pela Coppetec e geridos pelo Projeto Parque, e são destinados para despesas operacionais do Projeto

Obs²: Recursos arrecadados e geridos diretamente pela UFRJ

3.2. Inadimplência

Até o fechamento deste relatório, três empresas residentes do Polo de Biotecnologia no ano 2019 encontravam-se inadimplentes com suas obrigações financeiras perante à Fundação COPPETEC.

Três empresas, até o momento de formalização de seus respectivos Termos de Rescisão Unilateral, acumulava um débito de R\$ 221.766,10. Esse somatório contempla parcelas do Termo Final de Conciliação e parcelas referentes à Taxa de Serviço dos meses posteriores à assinatura do Termo de Rescisão daquelas que não efetuaram a entrega formal das áreas ocupadas, bem como as multas compensatórias aplicadas devido à rescisão por inadimplemento. Além desse montante devido, como não houve a entrega formal das áreas ocupadas por duas, das três empresas, ficam pendentes os

débitos referentes às taxas de serviços do momento posterior ao termo de rescisão, que somam em torno de R\$ 70.021,60.

O somatório das ações judiciais apresentadas pela COPPETEC em face das empresas acima, ainda sofrerão atualizações e acréscimos pelo decurso de tempo, mas serão revistos pelos índices oficiais no momento de decisão meritória final.

3.3. Despesas

As despesas do Polo de Biotecnologia, assim como as do PTEC-UFRJ, estão distribuídas em rubricas de acordo com sua natureza. São elas:

a) Despesas Administrativas: contemplam todos os gastos com pessoal, serviços e materiais inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa e operacional;

b) Segurança e Vigilância: necessidade de oferecer um serviço célere e confiável no que tange à segurança patrimonial (de instalações, equipamentos) e à segurança das pessoas que circulam e trabalham no Polo;

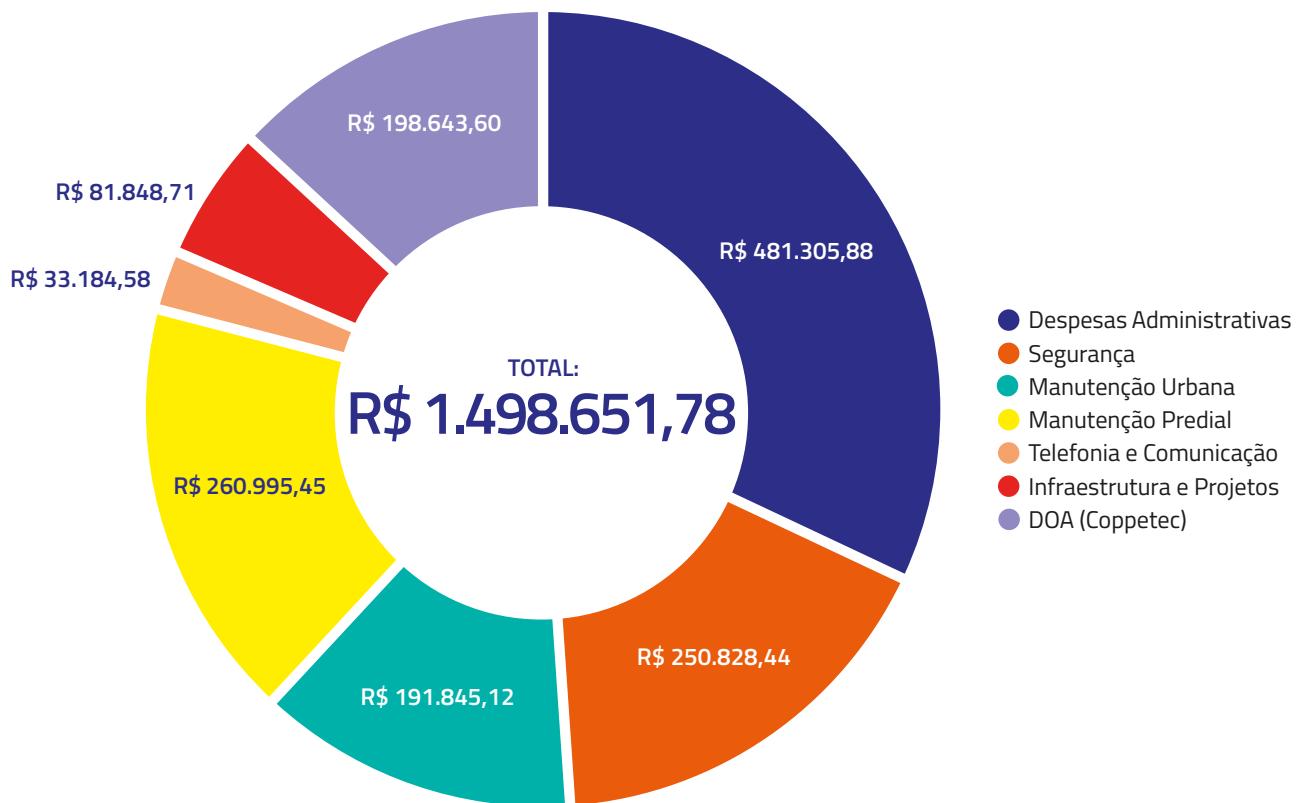
c) Manutenção Urbana: serviços e materiais necessários para manutenção das vias e jardins;

d) Manutenção Predial: serviços e materiais necessários para a manutenção das áreas internas de uso comum;

e) Telefonia e Comunicação: despesas com os serviços de telefonia e internet;

f) Infraestrutura e projetos: todos os gastos com obras de readequação, reformas, construções, aquisição de equipamentos e elaboração de projetos;

g) Despesas Operacionais e Administrativas (DOA): são os custos repassados à Fundação COPPETEC pelo apoio prestado ao projeto.



Com relação à composição das despesas administrativas, mais precisamente sobre os gastos com pessoal, houve uma adequação nesta rubrica. A princípio, uma estimativa de custos foi apresentada às empresas instaladas na área do Polo de Biotecnologia em 25 de janeiro de 2019, estimativa essa que deu origem ao valor da taxa de serviços. Nesse estudo de custos estava previsto a contratação de 16 (dezesesseis) pessoas, cujas funções estão distribuídas conforme na Tabela 1. Porém, no decorrer do processo de gestão, a diretoria do exercício anterior do Parque Tecnológico, decidiu contratar apenas 4 (quatro) pessoas, com as funções apresentadas na tabela 2. Os custos com a contratação dessa equipe mínima no período de abril/2019 a janeiro/2020, identificados neste relatório como despesas com RH direto, é da ordem de R\$ 146.778,42 (cento e quarenta e seis mil, setecentos e setenta e oito reais e quarenta e dois centavos).

Estimativa de Contratações (maio/2019)	Qtd.
Analista de Articulações Corporativas	1
Analista de Sistemas	1
Assistente Administrativo e Financeiro	1
Auxiliar de Manutenção	2
Auxiliar de Serviços Gerais	4
Eletricista	1
Encarregado de Conservação	1
Estagiários	2
Jovem Aprendiz	1
Mecânico de Refrigeração	1
Recepcionista	1
Total:	16

Tabela 1: Estimativa de Contratações para 2019 - Polo de Biotecnologia

Contratações Efetuadas	Qtd.
Auxiliar de Manutenção	1
Auxiliar de Serviços Gerais	1
Mecânico de Refrigeração	1
Recepcionista	1
Total:	4

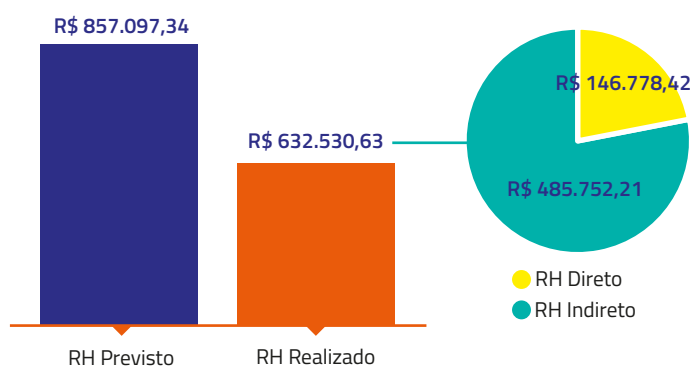
Tabela 2: Contratações Efetuadas - Polo de Biotecnologia

Na ocasião, considerando o cenário instável que o Polo estava vivenciando, ser conservador se mostrou mais adequado, dado o caráter transitório do processo de gestão da área, bem como as incertezas em relação a possibilidade de publicação de edital para regularização das permissões precárias de uso concedidas às empresas.

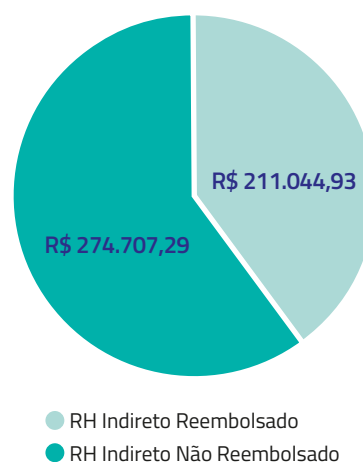
As demais funções foram absorvidas com equipe própria do PTEC-UFRJ, que são: Gerente de Articulações, Gerente de Operações, Analista de Sistemas, Supervisora de Conservação e Recepção, Supervisor e Encarregado de Manutenção Predial e Urbana, cujos gastos foram identificados neste relatório como despesas com RH indireto, da ordem de R\$ 485.752,21 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e dois reais e vinte e um centavos).

A decisão de contratar uma equipe mínima e absorver as demais funções e atividades com equipe já existente no PTEC-UFRJ, foi comunicada às empresas instaladas no Polo de Biotecnologia em reunião realizada em 24 de maio de 2019. Após fechamento do primeiro semestre de gestão do Polo pelo PTEC-UFRJ, foi elaborado no mês de agosto, o Relatório Preliminar de Atividades, ratificando

a informação apresentada às empresas sobre os gastos com RH direto e indireto, e, posteriormente, o referido relatório foi apresentado na reunião do Conselho Diretor em 20 de setembro de 2019.



É importante informar que, conforme determinação da diretoria do PTEC-UFRJ, no exercício anterior, R\$ 211.044,93 (duzentos e onze mil, quarenta e quatro reais e noventa e três centavos) foram devolvidos ao Projeto Parque, a título de ressarcimento dos custos com RH indireto, referente ao período de fevereiro/2019 a julho/2019. Ou seja, restam ser devolvidos para o Projeto Parque R\$ 274.707,29 (duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e sete reais e vinte e nove centavos), referente aos meses de agosto/2019 a janeiro/2020.



A despeito dos gastos com pessoal, ao passo que foram surgindo novas demandas, outros serviços de caráter indispensável para manutenção e bom funcionamento do Polo foram sendo contratados. Dentre eles, o serviço de elaboração e aprovação junto à Diretoria Geral de Serviços Técnicos/Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio De Janeiro (DGST/CBMERJ) de projeto de segurança contra incêndio e pânico, pois se tratava de uma exigência do Corpo de Bombeiros para o funcionamento do Polo, visto que o mesmo foi notificado; levantamento topográfico para aferição das áreas e o projeto de elétrica para individualização dos medidores, foram os mais relevantes. O primeiro está identificado nesse relatório como serviço de caráter administrativos, os demais como despesas com infraestrutura e projetos.

3.3.1. Estudo de Custos

É importante destacar que o estudo de custos de operação da área destinada ao Polo de Biotecnologia foi construído com base na experiência prévia da equipe do PTEC-UFRJ na gestão de ambientes promotores de inovação, bem como a partir das recomendações apresentadas no Relatório de Vistoria do Local, realizada pela equipe técnica do PTEC-UFRJ e representantes da UFRJ através da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6) e do Escritório Técnico da Universidade (ETU), em 08 de outubro de 2018.

O Relatório de Vistoria destacou a necessidade de realizar investimentos mais urgentes no local para que o PTEC-UFRJ pudesse operar de forma adequada a região do Polo Biotecnologia. Investimentos mais urgentes dizem respeito às rotinas e

procedimentos de segurança, à disposição de rejeitos líquidos, à medição individualizada de consumo de água e à pavimentação.

Também foi ressaltada a necessidade de realização de levantamento técnico detalhado das condições atuais e o posterior projeto da rede de água e esgoto, para regularização dos medidores nas empresas instaladas nos lotes, bem como o descarte de efluentes e resíduos de forma correta, além da necessidade de revisar os projetos de iluminação pública, de telefonia, de redes e de vigilância eletrônica.

Diante disso, o estudo de custos estimou os gastos com atividades decorrentes da operação e administração do Polo e também previu uma reserva para contingências, com a finalidade de absorver, ao longo do tempo, possíveis gastos com a implementação de obras para a adequação e o desenvolvimento da infraestrutura local, correspondente a 8% (oito por cento) do total de recebimentos mensais previstos.

Anexo I – Resumo Analítico das Contas do Projeto Parque Tecnológico da UFRJ

	2017		2018		2019		
SALDO DISPONÍVEL EM 01/01:							
	1.683.147,04		3.844.749,87		5.555.532,25		
RECEBIMENTOS	1. Taxa de Serviço - Terrenos	R\$ 8.334.358,76	86,63%	R\$ 8.576.408,46	85,51%	R\$ 8.712.924,2	86,48%
	2. Taxa de Serviço - CETIC	R\$ 507.176,83	5,28%	R\$ 633.582,11	6,32%	R\$ 494.782,06	4,91%
	3. Taxa de Serviço - MP	R\$ 542.499,49	5,65%	R\$ 747.979,29	7,46%	R\$ 782.536,97	7,77%
	4. Rendimento de Aplicação Financeira	R\$ -	0,00%	R\$ 72.085,00	0,72%	R\$ 45.406,26	0,45%
	5. Transferências e Acertos entre Projetos	R\$ 234.546,92	2,44%	R\$ -	0,00%	R\$ 38.958,93	0,39%
Total:	R\$ 9.818.553,92		R\$ 10.238.005,93		R\$ 10.074.608,42		
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA):	R\$ 611.891,40		R\$ 637.738,92		R\$ 646.723,52		
RECEBIMENTO LÍQUIDO:	R\$ 9.206.662,52		R\$ 9.600.267,01		R\$ 9.427.884,90		
ELEMENTOS DE DESPESAS	1. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 2.148.992,39	31,47%	R\$ 2.599.700,51	33,84%	R\$ 2.386.742,53	31,90%
	Pessoal	R\$ 1.948.836,81	28,54%	R\$ 2.254.786,9	29,35%	R\$ 2.187.443,66	29,24%
	Serviços	R\$ 152.055,88	2,23%	R\$ 273.916,54	3,57%	R\$ 154.799,01	2,07%
	Materiais	R\$ 48.099,7	0,70%	R\$ 70.997,07	0,92%	R\$ 44.499,86	0,59%
	2. TRANSPORTE	R\$ 146.806,86	2,15%	R\$ 179.854,79	2,34%	R\$ 184.930,31	2,47%
	Pessoal	R\$ 79.644,44	1,17%	R\$ 82.018,03	1,07%	R\$ 86.374,54	1,15%
	Serviços e Materiais	R\$ 67.162,42	0,98%	R\$ 97.836,76	1,27%	R\$ 98.555,77	1,32%
	3. SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	R\$ 1.024.989,03	15,01%	R\$ 853.389,16	11,11%	R\$ 850.903,37	11,37%
	Pessoal	R\$ 132.854,81	1,95%	R\$ 139.818,19	1,82%	R\$ 144.929,81	1,94%
	Serviços e Materiais	R\$ 892.134,22	13,06%	R\$ 713.570,97	9,29%	R\$ 705.973,56	9,44%
	4. MANUTENÇÃO URBANA	R\$ 948.119,18	13,88%	R\$ 907.170,7	11,81%	R\$ 813.578,69	10,88%
	Pessoal	R\$ 459.833,94	6,73%	R\$ 294.292,12	3,83%	R\$ 215.159,99	2,88%
	Serviços e Materiais	R\$ 488.285,24	7,15%	R\$ 612.878,58	7,98%	R\$ 598.418,7	8,00%
	5. MANUTENÇÃO PREDIAL	R\$ 773.475,55	11,33%	R\$ 890.457,36	11,59%	R\$ 952.894,72	12,74%
	Pessoal	R\$ 530.677,36		R\$ 635.135,35	8,27%	R\$ 645.118,41	8,62%
	Serviços e Materiais	R\$ 242.798,19	3,56%	R\$ 255.322,01	3,32%	R\$ 307.776,31	4,11%
	6. ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 167.756,82	2,46%	R\$ 201.926,61	2,63%	R\$ 169.205,46	2,26%
	Iluminação Pública	R\$ 50.033,41	0,73%	R\$ 28.167,28	0,37%	R\$ 29.871,37	0,40%
	Prédio de Acesso	R\$ 74.147,05	1,09%	R\$ 76.928,75	1,00%	R\$ 66.061,8	0,88%
	Prédio da Administração	R\$ 48.208,22	0,71%	R\$ 52.484,97	0,68%	R\$ 62.184,32	0,83%
	Prédio do Restaurante	R\$ -	0,00%	R\$ 790,25	0,01%	R\$ 1.800,62	0,02%
	Prédio do CETIC	R\$ 141.392,72	2,07%	R\$ 150.168,24	1,95%	R\$ 9.287,35	0,12%
	7. TELEFONIA E COMUNICAÇÃO	R\$ 789.951,59	11,57%	R\$ 817.513,34	10,64%	R\$ 865.041,21	11,56%
	Pessoal	R\$ 586.723,82	8,59%	R\$ 649.550,97	8,46%	R\$ 730.971,85	9,77%
	Serviços e Materiais	R\$ 203.227,77	2,98%	R\$ 167.962,37	2,19%	R\$ 134.069,36	1,79%
	8. ÁGUA E ESGOTO	R\$ 109.188,35	1,60%	R\$ 106.623,44	1,39%	R\$ 126.563,89	1,69%
	Administração, Prédio de Acesso e Restaurante	R\$ 30.565,98	0,45%	R\$ 29.091,11	0,38%	R\$ 26.181,09	0,35%
	Horto (Irrigação)	R\$ 27.245,47	0,40%	R\$ 8.942,49	0,12%	R\$ 7.083,23	0,09%
	Centro de Operações		0,00%	R\$ 17.933,29	0,23%	R\$ 17.721,29	0,24%
	Prédio do CETIC	R\$ 22.183,49	0,32%	R\$ 28.147,98	0,37%	R\$ 35.700,13	0,48%
	Prédio do MP	R\$ 29.193,41	0,43%	R\$ 22.508,57	0,29%	R\$ 39.878,15	0,53%
9. INFRAESTRUTURA E PROJETOS	R\$ 360.780,29	5,28%	R\$ 696.598,22	9,07%	R\$ 1.065.308,73	14,24%	
Pessoal	R\$ 340.905,78	4,99%	R\$ 356.833,98	4,65%	R\$ 367.610,08	4,91%	
Serviços e Materiais	R\$ 19.874,51	0,29%	R\$ 339.764,24	4,42%	R\$ 697.698,65	9,33%	
10. OUTROS	R\$ 358.916,54	5,26%	R\$ 428.299,43	5,58%	R\$ 65.687,54	0,88%	
TOTAL DESPESAS:	R\$ 6.828.976,60	100%	R\$ 7.681.533,56	100%	R\$ 7.480.856,45	100%	
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 2.161.602,83		R\$ 1.710.782,38		R\$ 1.947.028,45		
SALDO DISPONÍVEL EM 31/12/2019:	R\$ 3.844.749,87		R\$ 5.555.532,25		R\$ 7.502.560,70		

CESSÃO DE USO - PRÉDIOS COMPARTILHADOS (Saldo Inicial / Arrecadado / Débitos / Saldo Disponível)	R\$ 699.820,38	R\$ 727.841,65	R\$ 1.570.473,23
	R\$ 794.153,2	R\$ 906.910,48	R\$ 608.912,79
	R\$ 766.131,93	R\$ 64.278,9	R\$ 49.284,36
	R\$ 727.841,65	R\$ 1.570.473,23	R\$ 2.130.101,66

FUNDO DE RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS (Saldo Inicial / Arrecadado / Débitos / Saldo Disponível)	R\$ 198.764,10	R\$ 567.258,81	R\$ 2.222.096,01
	R\$ 403.779,73	R\$ 1.788.435,31	R\$ 1.768.521,40
	R\$ 35.285,02	R\$ 133.598,11	R\$ -
	R\$ 567.258,81	R\$ 2.222.096,01	R\$ 3.990.617,41

Anexo II - Resumo Analítico das Contas do Projeto Polo de Biotecnologia da UFRJ

SALDO DISPONÍVEL EM 01/02/2019			-
RECEITAS		REALIZADO	
1. Taxa de Serviço - (Lotes, Galpões e Incubadora)		R\$ 1.881.913,19	99,96%
2. Distribuição de Rendimentos		R\$ 752,17	0,04%
	Total:	R\$ 1.882.665,36	100%
	DOA	R\$ 198.643,60	
	Receita Líquida:	R\$ 198.643,60	100%
DESPESAS		REALIZADO	
1. Despesas Administrativas		R\$ 481.305,88	37,02%
1.1. Pessoal		R\$ 456.027,11	35,08%
1.2. Serviços		R\$ 13.195,53	1,02%
1.3. Materiais		R\$ 12.083,24	0,93%
2. Segurança		R\$ 250.828,44	19,29%
3. Manutenção Urbana		R\$ 191.845,12	14,76%
3.1. Pessoal		R\$ 13.319,53	1,02%
3.2. Serviços e Materiais		R\$ 178.525,59	13,73%
4. Manutenção Predial		R\$ 260.995,45	20,08%
4.1. Pessoal		R\$ 163.184,00	12,55%
4.2. Serviços e Materiais		R\$ 97.811,45	7,52%
5. Telefonia e Comunicação		R\$ 33.184,58	2,55%
5.1. Internet		R\$ 24.200,00	1,86%
5.2. Telefonia		R\$ 8.984,58	0,69%
6. Infraestrutura e Projetos		R\$ 81.848,71	6,30%
	TOTAL DESPESAS:	R\$ 1.300.008,18	100%
	RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 384.013,58	
1. Reserva para Contingências		R\$ 180.000,00	
	SALDO DISPONÍVEL EM CONTA NO FINAL DO PERÍODO:	R\$ 204.013,58	

Anexo III – Memórias de Cálculo – Comparação de custos/contratos do PTEC-UFRJ x UFRJ

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ		PTEC-UFRJ	
	GUARD ANGEL VIGILÂNCIA	Qnt. Postos	FORÇA TÁTICA	Qnt. Postos
Vigilância Desarmada 12x36 - Diurna	R\$ 8.906,41	8	R\$ 8.731,16	1
Vigilância Desarmada 12x36 - Noturna	R\$ 9.782,41	8	R\$ 10.343,88	1
Total	R\$ 18.688,81	16	R\$ 19.075,04	2

VARIAÇÃO % -2,07%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ	PTEC-UFRJ
Coleta de Resíduos	OPERAÇÃO RESGATE e TRANSPORTE LTDA	RODOCON CONSTRUÇÕES RODOVÍARIAS LTDA
Valor do contenedor de 1200 Litros	R\$ 50,04	R\$ 42,07
	VARIAÇÃO %	16%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ	PTEC-UFRJ
	Rodocon Construções Rodoviárias Ltda	Villa Tomiazzi Paisagismo Ltda ME
Manutenção de áreas verdes e varrição de rua	Valor contratado R\$ 11.148.000,00	Valor contratado R\$ 592.358,52
	Área Total (m²) 4.651.305,58	Área Total (m²) 350.000,00
	Custo/m² R\$ 2,40	Custo/m² R\$ 1,69
	VARIAÇÃO %	29%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	UFRJ	PTEC-UFRJ
	SOLUÇÕES SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	EQUIPE PRÓPRIA
LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL	Valor total R\$ 1.698.230,04	Valor contratado R\$ 180.756,39
	Valor mensal R\$ 141.519,17	Valor mensal R\$ 15.063,03
	Área Total (m²) 79.171,00	Área Total (m²) 15.207,08
	Custo m² de área limpa R\$ 1,79	Custo m² de área limpa R\$ 0,99
	VARIAÇÃO %	45%

Fonte: Disponível em: <https://gestao.ufrj.br/index.php/contratos/contratos-vigentes>, acesso em: 09/10/2019

TIPOS DE SERVIÇOS	ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS	PTEC-UFRJ
	ÁLAMO ENGENHARIA S/A	EQUIPE PRÓPRIA
MANUTENÇÃO PREDIAL	Valor total R\$ 343.731,25	Valor contratado R\$ 464.362,01
	Área Total (m²) 4.439,76	Área Total (m²) 15.207,08
	Custo m² de área mantida R\$ 77,42	Custo m² de área limpa R\$ 30,54
	VARIAÇÃO %	61%

Fonte: Alumni COPPEAD

